

FOLHA POPULAR

QUARTA, 8 de ABRIL de 2026

ANO 40 | N° 3.942 | R\$ 6,00



Everton Augustin

Crianças precisam ter mais contato com o ambiente natural. | 3



Thiago Maurique

Startup Verde Acqua vence prêmio na França. | 5



Elifas de Vargas

A melhor forma de começar é dialogar com a tecnologia. | 7



Luis A. Hupples

O mundo finalmente conheceu Léo Scienza. | 21

Abertas as inscrições para o 6º Festival Popular da Canção

Para esta edição, são 50 vagas em três categorias (Infantil, Juvenil e Livre). Aberto a canções em português, o festival é reconhecido por dar voz a artistas de todas as idades, sejam iniciantes ou já imersos no mundo da música. Inscreva-se até 31 de maio e garanta sua chance de participar de um dos eventos musicais mais aguardados por artistas na região.



ARQUIVO FP

ESTADO | 17

UM ANO DA TRAGÉDIA

Empresa deve começar obras na VRS-863 até junho

A principal intervenção na “Estrada da Morte”, como chamam os moradores, será a construção de uma área de escape com caixa de retenção para conter veículos em declives acentuados. As obras serão conduzidas

pela Plano Norte Engenharia, com previsão de conclusão de todo o pacote de recuperação da rodovia até dezembro deste ano. Obra de R\$ 14 milhões foi anunciada pelo Daer ainda em 2025. **IMIGRANTE** | 3

FAMIL, O CONDUTOR DE SINAIS Capítulo 1

Um dos precursores da Rádio Popular



ARQUIVO FP

A partir desta edição, o Grupo Popular conta a história de Arno von Mühlen, conhecido Famil, que desbravou a telefonia e o rádio, levando o sinal da Popular FM ao topo dos morros. Técnico e corajoso, ele revolucionou a comunicação e o estilo sertanejo na região. Com ousadia, Famil superou limites inalcançáveis para muitos. Apresentamos uma série de homenagens em vida ao homem que uniu a região pela rádio e eletricidade e fez subir de nível o Grupo Popular de Comunicação.

TETUTÔNIA | 16

CADERNO ESPECIAL

VIVA+

Saúde e qualidade de vida



GUSTAVO TOMAZI

ENCARTADO NESTA EDIÇÃO

Daer afirma que obra da Ponte dos Vales está dentro do prazo

REGIÃO | 2

Associação Colmeia lança praça sensorial para atender autistas

ESTRELA | 4

Brechós crescem com valores acessíveis, moda consciente e novas estruturas de negócio

TEUTÔNIA | 8

Atividades no fim de semana da Páscoa movimentam cidades e reforçam a fé

REGIÃO | 16, 18 E 19

Municipal de Bolão inicia hoje com a categoria Feminino

TEUTÔNIA | 20

Executivo aposta em programa de incentivo a jovens lideranças

ESTRELA | 23

Editorial

Entre a pressa e a espera: o retrato da nossa impaciência

O ser humano aprende a ser impaciente desde os primeiros momentos de vida. O bebê chora para comunicar fome, dor ou desconforto. Ele exige atenção imediata porque não sabe esperar. Esse comportamento é natural na infância e cumpre função essencial. O problema surge quando levamos essa lógica para a vida adulta. Muitos mantêm a necessidade de resposta imediata para qualquer demanda.

A sociedade reforça esse comportamento com estímulos constantes de rapidez. A tecnologia acelera processos e cria a ilusão de instantaneidade. As pessoas querem respostas rápidas, soluções imediatas e resultados visíveis. Cada indivíduo cobra paciência dos outros, mas não pratica a mesma atitude. Essa contradição revela um padrão coletivo de comportamento. A impaciência passa a ser regra em diferentes ambientes.

Queremos tudo para ontem, mas esquecemos que quase tudo exige tempo.

A impaciência aparece com força na análise de obras públicas. A população cobra resultados assim que o projeto é anunciado. Muitos ignoram etapas como planejamento, licitação e execução. A Ponte dos Vales ilustra esse cenário de expectativa acelerada. Parte da comunidade questiona prazos e há quem considere a obra atrasada. Outros entendem o cronograma e visualizam tudo dentro do calendário de execução. O conflito nasce da distância entre expectativa e realidade.

O caso da descida de Imigrante reforça outro ponto relevante. A tragédia com o ônibus da UFSM fechou 1 ano, a catástrofe climática completará 2 anos e outra enxurrada foi há 3 anos. E as melhorias são superficiais. O local segue com limitações estruturais importantes. A população convive com riscos e cobra soluções definitivas. Nesse contexto, a impaciência encontra justificativa. A cobrança deixa de ser imediatismo e passa a ser necessidade legítima pela morosidade do Estado.

A sociedade precisa encontrar equilíbrio entre pressa e responsabilidade. A cobrança deve existir, mas precisa considerar processos técnicos. A tolerância também não pode virar acomodação. O cidadão deve exigir prazos, transparência e execução eficiente. O órgão responsável deve responder da mesma forma. A impaciência pode ser um motor de mudança quando bem direcionada. O desafio está em transformar ansiedade em atitude consciente.

VALE DO TAQUARI PONTE DOS VALES

Obras devem começar até o mês de maio

Inicialmente previsto para março, início das obras foi adiado, mas Daer assegura cumprimento dos prazos

THIAGO MAURIQUE

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) adiou para maio a projeção para o início das obras da Ponte dos Vales, entre Estrela e Cruzeiro do Sul. A previsão inicial indicava o começo dos trabalhos no mês de março, mas o cronograma foi ajustado recentemente. Apesar da mudança, o órgão estadual reforça que não há atraso e que o projeto segue dentro dos prazos estabelecidos.

Líderes empresariais da região, como o empresário Nilto Scapin, acompanham o andamento técnico da obra. Ele reforça não haver atraso na obra, apesar do adiamento. "Está tudo dentro dos conformes, seguindo o que foi pré-determinado. Havia a ideia de tentar antecipar para a segunda quinzena de abril, mas, para não criar muita expectativa, fala-se em maio", afirma.

Ele reforça ainda que as informações divulgadas sobre atraso não condizem com a realidade do projeto.

A avaliação coincide com o posicionamento do Daer, que trata o ajuste como parte do andamento normal de uma obra de grande porte. Especialmente, diante das exigências técnicas, ambientais e burocráticas envolvidas nas etapas iniciais.



THIAGO MAURIQUE

Contrato para construção da estrutura foi assinado em dezembro e obra precisa ser concluída até maio de 2027

A sondagem do solo, uma das etapas mais importantes neste momento, está em fase final. Scapin alega que faltam ainda sete pontos para coletar da sondagem, o que deve ser concluído ainda nesta semana.

A sondagem do solo é considerada fundamental para a sequência do projeto, pois define as características do terreno e orienta o dimensionamento das fundações da estrutura. Em paralelo, avançam os trâmites administrativos e ambientais. "A Declaração de Utilidade Pública (DUP) [que permite intervenções em áreas protegidas] deve sair no Diário Oficial ainda nesta semana. A parte ambiental para acesso às sondagens já foi emitida e está valendo. Ainda falta a licença ambiental geral da obra", explica Scapin.

O líder empresarial destaca ainda o andamento do projeto das

fundações. O projeto já foi encaminhado ao Daer e as empresas aguardam o aval do departamento, que deve vir em torno de 30 a 45 dias, com eventuais correções. "Isso está dentro do prazo e deve ir até o fim de abril", aponta. A partir dessa liberação, a obra entra na fase de aplicação das estacas.

PONTE DOS VALES

A Ponte dos Vales é considerada uma das principais obras de infraestrutura previstas para o Vale do Taquari. A estrutura terá papel estratégico na mobilidade regional e na recuperação econômica após os eventos climáticos extremos registrados nos anos recentes. O investimento é de R\$ 288,57 milhões.

O projeto prevê a ligação entre Estrela, a partir do entroncamento da ERS-129 com a

Rua Júlio de Castilhos, no Bairro Cristo Rei, e Cruzeiro do Sul, na ERS-130, nas proximidades do Bairro Cascata. Ao todo, a estrutura terá 3,12 quilômetros de extensão, sendo 1,26 quilômetro de ponte sobre o Rio Taquari.

Um dos destaques é o vão central de 300 metros, o maior já projetado em uma obra estadual desse porte. A ponte terá ainda 35,66 metros de altura, 2 metros acima da cota de inundação registrada em maio de 2024. A obra integra o conjunto de investimentos financiados pelo fundo estadual de reconstrução, e precisa ser concluída até maio de 2027.

O governo do Estado assinou o contrato para execução da obra no início de dezembro, às vésperas do prazo final necessário para garantir o enquadramento nos recursos públicos destinados à reconstrução.

A execução ficará sob responsabilidade de um consórcio vencedor da licitação, formado pelas construtoras Cidade, Traçado e Sultepa. O prazo contratual estabelecido é de 18 meses para conclusão, dentro das exigências do cronograma estadual.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA

RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

IMIGRANTE VRS-863, A ESTRADA DA MORTE

Um ano após tragédia com ônibus, recuperação da via ainda não começou de fato

Obra de R\$ 14 milhões foi anunciada pelo Daer ainda em maio passado

ANDERSON LOPES

No sábado (4/4) completou 1 ano da tragédia que matou sete pessoas e deixou outras 26 feridas na VRS-863, estrada que conecta a RSC-453 (Rota do Sol) ao Centro de imigrante, após um ônibus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sair de pista e cair em uma ribanceira no km 3,8.

Em maio de 2025, o governo do Estado, através do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), prometeu uma obra de R\$ 14 milhões, cuja principal medida seria a construção de uma área de escape na altura da queda do veículo.

O projeto prevê a implantação de uma caixa de retenção com cerca de 100 metros de extensão, 10 metros de largura e uma camada de areia de 50 centímetros de espessura. O dispositivo é utilizado para reduzir a velocidade de veículos em situações de emergência e funciona como um mecanismo de contenção para evitar acidentes mais graves, especialmente em trechos de declive acentuado.

Ainda, o Estado prevê um pacote completo de recuperação da rodovia, a ser concluído até dezembro deste ano. Os trabalhos, sob responsabilidade do Daer, começaram há cerca de 2 meses com obras emergenciais, como serviços iniciais de limpeza, roçada e instalação de placas de alerta.

Agora, a Plano Norte Engenharia, de Carlos Barbosa, atua no projeto básico. A empresa contratada prevê iniciar efetivamente as obras na "Estrada da Morte" até junho deste ano.

São da Plano Norte

os contêineres posicionados próximos à área da ribanceira. Eles devem servir de escritório para a empresa durante as obras. Os trabalhadores devem chegar até o fim deste mês e, enquanto isso, a empresa busca alugar casas próximas para aloca-los.

TRAGÉDIA QUE MARCOU A REGIÃO

O episódio com os alunos do curso técnico de Paisagismo do Colégio Politécnico da UFSM gerou forte comoção regional e levantou novos questionamentos sobre as condições da rodovia, de veículos e de operações de transporte.

De acordo com moradores, esta não foi a única tragédia - ao todo, 30 pessoas já morreram desde a inauguração da rodovia. "Já tive que resgatar vítima sem as pernas e os braços, segurar pessoas trancadas nas ferragens e elas morrerem nos meus braços, pois o socorro demora a chegar", relata um morador, que preferiu não se identificar.

Outra moradora teme por novos episódios como o do caminhão de combustível que tombou e explodiu nas encostas, espalhando fogo por diversas propriedades em uma cena de terror.

Os motivos dos acidentes variam, porém, todos resultaram na perda de controle dos veículos no mesmo trecho de declive.

A implantação da área de escape surgiu como resposta à tragédia, mas também levanta questionamentos sobre o tempo de reação do poder público. O ponto onde ocorreu o acidente já era conside-

VÍTIMAS AINDA ENFRENTAM CONSEQUÊNCIAS

Um ano depois, sobreviventes e familiares ainda lidam com as consequências físicas, emocionais e financeiras do acidente. Conforme reportagem do Diário de Santa Maria, muitos enfrentam dificuldades no acesso a tratamentos médicos, longos períodos de espera por cirurgias e no acompanhamento psicológico contínuo. Parte das vítimas também busca reparação judicial pelos danos sofridos.

A criação de uma associação de vítimas reforça a mobilização por direitos e por maior assistência, além da cobrança por responsabilização dos envolvidos.

A UFSM afirma manter uma rede de atendimento aos atingidos, com suporte em saúde e acompanhamento psicossocial. No entanto, a instituição reconhece as limitações impostas por processos burocráticos e pela dependência do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em procedimentos mais complexos.

Até o momento, o cenário combina memória, luto e expectativa por respostas. Enquanto as investigações seguem sem conclusão, a promessa de obras no trecho quer evitar ocorrências semelhantes - mas ainda é apenas expectativa. Para familiares e sobreviventes, a sensação ainda é de que a reparação, tanto estrutural quanto judicial, caminha em ritmo lento.

rado sensível por motoristas que trafegam pela região, caracterizada por trechos íngremes e sinuosos.

Além disso, a rodovia passou por danos estruturais em função das enchentes que atingiram o Vale do Taquari. Parte substancial das terras se moveu diversos metros para perto da rodovia, o que reforçou a necessidade de intervenções mais amplas, incluindo estabilização de encostas e melhorias na infraestrutura.

INVESTIGAÇÃO SEGUE SEM DESFECHO

Apesar do impacto da tragédia, o caso ainda não teve encaminhamento à Justiça. O inquérito da Polícia Civil

foi concluído em maio de 2025, com o indiciamento de três pessoas por homicídio culposo e lesões corporais culposas.

Foram responsabilizados o motorista do ônibus, por suposta falha na condução; o responsável pelo núcleo de transporte da universidade, por questões relacionadas à manutenção; e uma representante da empresa terceirizada, por descumprimento de exigências contratuais.

O material foi encaminhado ao Ministério Público estadual, que solicitou diligências complementares, com a inclusão de novos laudos periciais e análise de documentos internos da universidade. Até o momento, não há prazo para decisão sobre eventual denúncia.

EDUCAÇÃO



Everton Augustin
Professor e gestor escolar

Crianças plenas

O assunto carece de uma equipe multidisciplinar que mostre caminhos para a melhoria de vida das crianças. São siglas para todos os lados, indicadores de algum tipo de transtorno que desafia o seu pleno desenvolvimento: TPAC, TDAH, TEA, TAG, TOD, TOC, entre outras.

Como professor, tenho percebido, ao longo dos anos de trabalho com crianças e com adolescentes, a escalada de diagnósticos de transtornos que acometem nossas crianças. As dificuldades delas em lidar com os desafios e com as oportunidades no seu cotidiano são muito variadas. Exigem dos educadores um conhecimento diferenciado para tratar adequadamente as situações que se apresentam na escola.

Minha opinião como pai, professor e gestor educacional: é preciso que as crianças tenham, desde o nascimento, mais contato com o ambiente natural. As brincadeiras com os elementos da natureza ajudam na tranquilização e na estruturação de saberes que fortalecem a pessoa em sua jornada vital. É preciso menos simulação em ambientes artificiais e mais atividades em ambientes naturais, que envolvam as crianças ativamente na criação de suas brincadeiras.

Os recursos eletrônico-digitais disponíveis hoje podem e devem ajudar a humanidade. A questão é o seu emprego correto, na medida, no lugar e no tempo adequados.

Um substituto a joguinhos eletrônicos é o bom e velho "pega-pega". Extremamente simples, o jogo desenvolve a criança física e emocionalmente. Trata-se de uma atividade coletiva em que ganhar e perder fazem parte da vivência. É preciso aguçar todos os sentidos. A visão periférica certamente ajudará a encontrar estratégias em milésimos de segundo para deixar de ser o "pegador" e ser o seu "desafiante".

Amigo gosta de abraço.

Grêmio Cultural e Recreativo Teutoniense

Rua Daltro Filho, 164, Bairro Teutônia
Teutônia/RS, CEP: 95890-000
Telefone: Celular: 5199123-7579
CNPJ: 89.913.610/0001-43 IE: Isento
clubeteutoniense@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O GRÊMIO CULTURAL E RECREATIVO TEUTONIENSE, inscrito no CNPJ nº 89.913.610/0001-90, com o seu Estatuto devidamente registrado junto à REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SERVIÇO NOTARIAL E DE REGISTRO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA - COMARCA DE TEUTÔNIA, por seu Presidente que por esta subscreve, no uso de suas atribuições previstas no artigo 19 do Estatuto da Entidade, convoca os Associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 15 de abril de 2026, na sede da entidade, localizada na Rua Daltro Filho, 164, Bairro Teutônia, Município de Teutônia/RS, em primeira convocação às 19h30min, com a presença da maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação, às 20h, com a presença de no mínimo 10(dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Prestação de Contas do Conselho de Administração, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis
 - c) Parecer do Conselho Fiscal
- 2) Assuntos Gerais sem fins deliberativos.

Teutônia/RS, 30 de março de 2026.

ERNANI ALOISIO MALLMANN
PRESIDENTE

ESTRELA PROJETO EDUCACIONAL PIONEIRO NA REGIÃO

Associação Colmeia inaugura praça sensorial e suporte a famílias neurodivergentes

Entidade foi contemplada com recursos do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os 53 anos de história da Associação Educacional Colmeia ficarão para sempre marcados pela inauguração de um espaço pioneiro na região, voltado ao acolhimento de crianças autistas. Em meio à natureza, os alunos agora podem usufruir de uma praça construída a muitas mãos, com apoio financeiro fundamental do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica).

O centro de ensino localizado no Bairro Boa União, em Estrela, participou de um edital do Comdica em 2025. A ideia do espaço nasceu da vontade de aproveitar melhor o potencial da escola, que fica em meio à natureza. O pátio arborizado era rico, mas pouco explorado em dias úmidos.

“A partir do edital, montamos um projeto impactante para as crianças e para a nossa escola”, conta a coordenadora da instituição, Iara Kartsch do Couto. O foco no autismo justifica-se pelo aumento expressivo da demanda por atendimento especializado. Hoje, o educandário possui cinco alunos diagnosticados somente no Jardim – cerca de um por turma.

O recurso destinado pelo Comdica possibilitou a materialização da praça, com casinha na árvore, fonte de água, espaço aromático, painéis e calçada sensoriais. O espaço integra o projeto “Sentir e pertencer - onde o olhar abraça e o espaço acolhe”, desenvolvido para promover inclusão, estímulo e acolhimento, em respeito às individualidades de cada criança.

Iara enfatiza que a inclusão exige mais do que a simples presença física; requer a oferta de estímulos adequados e a preparação do corpo docente. “As outras crianças vão se incluir normalmente, mas, para eles [autistas], a dificuldade é outra”, pontua ela.

Para além dos alunos neurodivergentes, todas as 128 crianças atendidas pelo educandário poderão não só brincar, mas aprender com e sobre o outro e se tornar adultos preparados para lidar com as diferenças.

Além da infraestrutura, o projeto contempla o suporte pedagógico e emocional. Estão previstas formações para os professores e o acompanhamento quinzenal de uma psicóloga e uma psicopedagoga. O suporte é destinado tanto às famílias de alunos au-



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Ambiente estimula a cognição e logo atraiu a atenção dos pequenos



Inauguração foi acompanhada por famílias e membros de entidades

tistas quanto àquelas com filhos com qualquer tipo de transtorno comportamental. “As famílias precisam ter a certeza que estão num espaço onde a inclusão acontece e funciona, onde terão o melhor para o desenvolvimento dos seus filhos”, afirma Iara.

IMPOSTO DE RENDA

Sendo a Associação Colmeia uma entidade filantrópica, a coordenadora reforça que o sucesso do projeto depende da parceria contínua com as famílias. Para ela, a entrega da praça e dos serviços de apoio é uma forma de retribuir a confiança depositada na instituição.

Iara destaca a importância da doação de 5% do Imposto de Renda para viabilizar projetos como este. Segundo ela, os recursos vieram de diversas partes do país e até do exterior e são prova concreta da aplicação dos valo-

res destinados. “Muitos nem acreditam que esse recurso é de fato utilizado. Essa praça mostra que o dinheiro foi aplicado em algo de extrema importância”, ressalta ela.

MOMENTO DE CELEBRAÇÃO

A praça foi inaugurada em 2 de abril, Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Estiveram presentes autoridades, familiares, membros das igrejas católica e evangélica, do Comdica, da Associação Pró-Autismo de Estrela Cristal Azul e, é claro, os alunos.

Francieli Jancen, presidente da Associação Educacional, cita que o espaço é fruto da colaboração entre autoridades, pais e educadores. “Mais que uma obra física, é um compromisso coletivo com a educação, projetado com muito amor para ser um ambiente de convivência e aprendizado”, aponta.

A contadora e conselheira do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Elaine Strehl, fala

sobre a importância da destinação de parte do Imposto de Renda: “Esses recursos não vão a Brasília, mas sim, ficam na comunidade.”

Cláudio Kuhn, presidente do Comdica, enfatiza que o Conselho está sempre pronto a auxiliar e que foram cinco os projetos contemplados na cidade através do edital. “Que esse espaço ensine as crianças e as desenvolvam de forma completa”, torce ele.

A prefeita de Estrela, Carine Schwingel, enaltece o projeto da Colmeia. “Esse projeto visa também cuidar de quem cuida, pois muitos pais sofrem calados por não ter apoio”, diz.

Cita o esforço da Administração Municipal em fortalecer instituições, especialmente as associações de moradores. Nesse sentido, aponta o “Conexão Entidades”, departamento criado para pesquisar editais em nível estadual e nacional, além de colaborar com a elaboração de projetos e inscrição das instituições. “São recursos que circulam aqui e fazem bem para a nossa comunidade, reforça a prefeita.

O secretário de Educação de Estrela, Paulo Sehn, ressalta a importância de valorizar o tempo de qualidade. “Estamos diante de um espaço maravilhoso para as nossas crianças viverem cada vez mais intensamente sua rotina. Convido todos para viverem seu tempo de forma mais lenta e junto de seus pares. Que esse espaço possa prover cada vez mais qualidade para nossas crianças e que nosso tempo dentro de nossas casas possa ser ainda melhor”, conclui.



Espaço foi inaugurado em 2 de abril

“A inclusão exige mais do que a simples presença física; requer a oferta de estímulos adequados e a preparação do corpo docente.”

Iara Kartsch do Couto
Coordenadora da Associação

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL
Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com


Startup Verde Acqua vence prêmio na França

Startup residente do Tecnovates, a Verde Acqua conquistou reconhecimento internacional ao vencer a categoria *Scale Up* do *Innovation Awards Roullier 2025-2026*, em final realizada em *Saint-Malo*, na França. A premiação, promovida pelo grupo francês Roullier, inclui aporte de 50 mil euros e participação em um programa de aceleração internacional em parceria com a Timac Agro.

Sócio da empresa, Carlos Emílio Vieira da Silva afirma que a conquista representa uma validação do modelo de negócio. A Verde Acqua atua na transformação de resíduos da piscicultura em insumos agrícolas de alto valor agregado. Hoje, a empresa trabalha com extratos orgânicos produzidos a partir de carcaças de tilápia e salmão, com três linhas principais, sendo uma emulsão integral, um extrato clarificado



FOTOS: DIVULGAÇÃO

para aplicação foliar e um produto em pó microencapsulado.

Com operação industrial em Minas Gerais, a empresa tem capacidade de produção de 600 toneladas por ano e direciona sua atuação principalmente ao mercado B2B, fornecendo matéria-prima para formu-

ladoras de fertilizantes. A aproximação com a Timac Agro, segundo o empresário, pode acelerar esse processo. “Existe a possibilidade de eles absorverem nossa produção e nos apoiarem no desenvolvimento. Agora, o próximo passo é entender como essa parceria vai evoluir”, destaca.



Fiergs e Finep

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado sedia nesta quinta-feira (9/4), a edição regional do programa Finep pelo Brasil, em parceria com o Sistema Fiergs. O encontro, que inicia às 9h no Salão de Eventos da entidade, é voltado a empresas, cooperativas e instituições de ciência e tecnologia interessadas em acessar recursos para inovação. Serão apresentadas 13 novas linhas de apoio, que somam mais de R\$ 3,3 bilhões em recursos não reembolsáveis para projetos em áreas estratégicas como semicondutores, transição energética e tecnologias digitais.

Pulseira da Sorte

A Docile apostou na conexão com o universo esportivo para lançar a “Pulseira da Sorte”. O produto inédito combina o conceito de amuleto com uma pulseira de gelatina inspirada na torcida brasileira. A novidade traz combinações nas cores verde, amarelo e azul, associadas a sabores típicos como açaí com banana, melancia com jabuticaba e limonada com abacaxi. A iniciativa integra a estratégia da empresa de ampliar ocasiões de consumo com produtos temáticos e se conecta a movimentos recentes no esporte, incluindo ações em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil.

Pedido de suspensão

A Fecomércio-RS encaminhou ao Ministério do Trabalho e Emprego um pedido de prorrogação por, pelo menos, 12 meses, do prazo para entrada em vigor das mudanças na NR-1, que trata de saúde e segurança no trabalho. A entidade reconhece os avanços propostos, especialmente na inclusão dos riscos psicossociais, mas aponta falta de critérios objetivos e insegurança jurídica para as empresas, que hoje assumem um ônus interpretativo elevado. Para o presidente, Luiz Carlos Bohn, o setor não se opõe à modernização das normas, mas defende um período maior de adaptação, sobretudo para micro e pequenas empresas.

Logística Reversa

O governo do Estado emitiu os primeiros 12 Certificados de Cadastro de Sistemas de Logística Reversa (CCSLRs), formalizando o início do controle e da regulamentação desses sistemas no Rio Grande do Sul. A medida representa um avanço na implementação da Política Estadual de Resíduos Sólidos, ao estabelecer critérios técnicos e dar mais transparência à atuação das entidades gestoras responsáveis pela coleta e destinação de embalagens pós-consumo. Ela também reforça a exigência de adequação por parte das empresas às normas ambientais e aos princípios da economia circular. O cadastro de sistemas de logística reversa segue aberto até o dia 30 de abril.


Valores do RS

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

Acesse: www.valoresdors.com.br
SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Av. Um Norte, 10 - Teutônia

Reservas pelo (51) 98140-0315

Vibee Unimed abre temporada de Meetups

O Vibee Unimed iniciou na semana passada o calendário de *Meetups* de 2026. O evento, realizado em parceria com o Sebrae-RS, retomou a agenda já consolidada no ecossistema de inovação do Vale do Taquari, que discute mensalmente as transformações que impactam o ambiente de negócios.

A programação contou com palestra de Fabi Nunes, especialista em liderança e vendas no varejo. Ela abordou as tendências do setor e reforçou a necessidade de as empresas ampliarem sua atuação no digital e acompanharem as mudanças no comportamento do consumidor. O tema deve seguir presente nos próximos encontros promovidos pelo Vibee ao longo do ano.

De acordo com o Head do Vibee, Rafael Zanatta, a escolha do tema



está relacionada à mudança no comportamento do consumidor, cada vez mais exigente e buscando novas formas de comprar. “Entender esse movimento é fundamental para que as empresas consigam

evoluir”, afirma. Segundo ele, inovação e geração de receita caminham juntas, especialmente em um cenário no qual a presença digital e a adaptação aos novos comportamentos se tornam decisivas.

Gota Limpa vence prêmio internacional de marcas próprias

A Gota Limpa passa a figurar entre os destaques internacionais de marcas próprias. A empresa foi indicada pela *Private Label Manufacturers Association* (PLMA) ao prêmio de Melhor Produto de Marca Própria. O reconhecimento posiciona a indústria em um seleto grupo global.

A PLMA é uma das principais entidades do mundo voltadas ao desenvolvimento de marcas. A organização reúne fabricantes e varejistas de diferentes mercados. Suas premiações valorizam produtos que se di-

ferenciam não apenas pela qualidade, mas também pela capacidade de atender tendências e gerar valor competitivo no ponto de venda.

A indicação da Gota Limpa ocorre após um processo de avaliação conduzido por especialistas internacionais, que analisaram produtos de diversos países. O resultado reforça o posicionamento da empresa e amplia sua visibilidade fora do Brasil, ao mesmo tempo em que consolida o compromisso com a entrega de soluções alinhadas às demandas de clientes e parceiros.



VALE DO TAQUARI INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Run More completa 30 anos de ousadia

CEO Alexandre Dullius detalha trajetória da empresa que se tornou referência em moda *fitness* como Rola Moça, a mudança do nome e as estratégias de crescimento

THIAGO MAURIQUE

A trajetória da *Run More* é marcada por decisões estratégicas que acompanharam e anteciparam movimentos do mercado. O negócio, que começou em um quarto de apartamento sob o nome Rola Moça, evoluiu ao longo de três décadas até se consolidar como marca de referência em moda esportiva, com presença em todo o Brasil e em diferentes países.

Um dos eventos significativos dessa história foi a transição de marca, concluída em 2022, quando a empresa adotou o nome *Run More*. O processo envolveu planejamento interno, reposicionamento e adaptação gradual da operação, refletindo uma estratégia de alinhamento com o mercado e com o momento da empresa. Em entrevista ao Grupo Popular, o CEO Alexandre Dullius detalha os principais movimentos da trajetória, da origem à sucessão, passando por expansão, tecnologia e gestão.

Grupo Popular - Como nasce a *Run More*?

Alexandre Dullius - É uma tradição da nossa região as empresas começarem muito pequenas e familiares. A Rola Moça iniciou em um quarto de apartamento. A mesa de corte era de 2 por 2 metros. Minha esposa, Lia, cortava, ia a São Paulo em viagens a cada 15 dias. Eu fazia a pronta-entrega no interior do

estado. A empresa inicia em Lajeado e se transfere para Estrela em 2007. Começa trabalhando com moda na região das Missões, sendo produzida em Lajeado, já com sistema à pronta-entrega e costura 100% terceirizada na época. Foi um começo pequenininho.

GP - Qual a sua trajetória antes da *Run More*?

Dullius - Comecei a trabalhar com 13 anos. Varria a calçada e abria a vitrine da Casa Americana. Com 17 anos, me emancipei para ser sócio de uma empresa de jeans. Saí depois de 1 ano e pouco e, com 19 anos, fui para a estrada como representante comercial. Tive outras empresas antes que não deram certo, mas a *Run More* é um misto de acertos. Escolhi ficar no ramo da confecção, onde estou desde os 15 anos. Não tenho formação acadêmica, fui me formando dentro do ramo. Sempre me considerei um bom vendedor. Na empresa, temos o ditado de aprender com os erros. Se aprendo, eu não repito.

GP - De que forma a parceria com a Lia impulsionou o negócio?

Dullius - Sempre confiei muito no que ela criava, por isso, saía para vender esta verdade. Nos conhecemos na Casa Americana e casamos bem jovens. Estamos juntos, firmes e fortes até hoje. O DNA da *Run More* é o DNA da Lia. Hoje temos nossa filha Ana como sucessão, também a Laís e a Juliana, que está há 18

anos conosco, na criação. O comercial precisa estar aberto para aceitar a criação e a pesquisa de tendências, para transmitir isso ao lojista e ao consumidor final.

GP - Como a empresa percebeu o nicho ainda pouco explorado da moda *fitness*?

Dullius - Ouvindo as solicitações dos lojistas. Antigamente, a Lia ia a São Paulo olhar vitrines, revistas e novelas, enquanto os lojistas pediam calça colada, calça de suplex. Em março de 2001, fizemos a primeira peça em suplex e, em maio, mudamos totalmente a moda para o *fitness*. Ficamos com a pronta-entrega até 2009, quando viramos a chave para pedidos e coleções. Em 2006, iniciamos a exportação. Neste ano, a *Run More* completa 30 anos de uma história que nos dá muito orgulho.

GP - Como foi o processo de mudança de nome?

Dullius - Foi longo. No dia 21 de janeiro de 2022, anoitecemos Rola Moça e amanhecemos *Run More*. Já avaliávamos a troca com a Lia e a Ana. Em março de 2020, com a pandemia, encaminhei o registro do novo símbolo, o RM, que é mais fácil de aplicar do que o antigo. O sucesso da troca do símbolo nos encorajou a mudar o nome. Temos cerca de 150 pessoas na empresa e precisamos deixá-las tranquilas. Criamos um comitê de 15 a 18 pessoas, que se reunia quinzenalmente. Encaminhei o registro da



Alexandre Dullius

marca; tínhamos plano A, B e C. Somente o A foi aprovado. Essa transição tranquila tem muito a ver com o olhar dos mais jovens, adaptando a experiência deles com o nosso *feeling*.

GP - Quando você teve que parar de vender e focar na gestão da empresa?

Dullius - Parei por volta de 2004. Eu vendia 85% do que produzia, mas sofri um acidente, caí de um telhado e tive uma luxação de cotovelo. Ali percebi que a empresa não podia depender só da minha venda. Comecei a contratar representantes e tive que ficar dentro da empresa, auxiliando na produção. Até hoje, entendo todo o processo produtivo, e a Lia domina o financeiro e a criação. Sofri por uns 10 ou 15 anos por parar de viajar. Tenho clientes com quem negocio há 37 anos, mas a mudança foi importante para o crescimento. Se eu continuasse vendendo 85%, a empresa não teria crescido tanto.

GP - O quanto a tecnologia mudou nesses 30 anos?

Dullius - A peça de roupa está mais tecnol

ógica. Estou usando uma camiseta antidor e antibacteriana que entra agora para a coleção masculina. Na produção, a confecção ainda engatinha se comparada ao setor calçadista em termos de automação, mas, na *Run More*, temos mesas de corte automatizadas desde 2009. Recentemente, adquirimos máquinas para aplicação de zíper em jaquetas, o que traz muita agilidade. Com a tecnologia RFID, que é um chip dentro da etiqueta, temos uma agilidade enorme e mais segurança no faturamento e, se uma peça estiver no tamanho errado, o sistema bloqueia. O RFID também permite que o representante faça o balanço do estoque da *Run More* dentro da loja do cliente em cerca de 15 minutos.

GP - Você imaginava que a empresa chegaria a esse tamanho?

Dullius - Depois de 1996, nunca mais pensei em parar. Antes, tivemos dificuldades, superamos e aprendemos com elas. Meus valores me dão tranquilidade para os próximos 30

anos. Quando era mais jovem, sonhava em ter centenas de funcionários, mas hoje o que importa é a última linha do balanço, o quanto sobra. Há muito barulho no mercado, mas, para nós, o que importa é o resultado real. As mídias mostram vidas e empresas perfeitas, mas, às vezes, o balanço diz outra coisa. Sou ousado, mas com os pés no chão.

GP - Qual o papel das exportações para a *Run More*?

Dullius - É mais um canal de venda, mas o nosso foco é o mercado interno. Nossa primeira exportação foi para o Paraguai em 2006, e [a empresa] continua sendo nossa cliente até hoje. Temos clientes no Chile e na Itália que chegaram até nós, pois nunca fizemos feira no exterior. Hoje, a exportação representa 3% do negócio. O mercado externo está aberto, mas ainda temos muito para crescer no Brasil. O Rio Grande do Sul continua sendo nosso principal estado, e o foco é fortalecer onde já atuamos antes de expandir de forma desordenada.

POÇO DAS ANTAS EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Da advocacia à inovação no Sítio Rosa do Vale

LUCIANA BRUNE

Poço das Antas é palco de um empreendimento que une turismo rural, afroturismo e a produção de vinhos premiados. Fundado pela advogada Miriam Santiago Krindges, o Sítio Rosa do Vale ganhou projeção nacional com o "Samba da Uva" e conquista as gôndolas de grandes varejistas do país.

Localizado em Boa Vista, o Sítio é o resultado de uma transição de carreira iniciada em 2022. Miriam atuava como advogada em seu próprio escritório em Teutônia e decidiu mudar o rumo de sua carreira após a maternidade. O desejo de acompanhar de perto o crescimento da filha, Dandara, a motivou a investir na propriedade da família e a criar um negócio que valorizasse a produção familiar e o potencial turístico do Vale do Taquari.

Resiliência e inovação

O caminho para o sucesso não foi isento de obstáculos. Miriam relata que, inicialmente, o plano era focar na industrialização de geleias, mas a negação de um financiamento para a construção de um prédio mudou os planos. Em vez de paralisar, Miriam e o marido, Irani, decidiram abrir as portas para o turismo. "O desafio tira do lugar de conforto e te faz ter ideias que você não teria se tudo tivesse dado certo", defende. Foi da necessidade de gerar renda e visibilidade para a marca que nasceu o Samba da Uva, uma experiência de enoturismo na qual os visitantes pisam nas uvas ao som do samba. A iniciativa rendeu ao Sítio o título de vinícola oficial da Gramado Summit e participações em programas da Rede Globo.

Legado e expansão

O empreendimento é movido pelo exemplo que Miriam deseja deixar



LUCIANA BRUNE

para sua primogênita: "Minha filha foi a inspiração para o surgimento do Sítio Rosa do Vale". Essa motivação trouxe a força necessária para enfrentar um mercado tradicionalmente dominado por famílias de longa data na vitivinicultura. Em apenas 3 anos, a vinícola familiar conseguiu acessar grandes players do mercado, tornando-se fornecedora de grupos como o Carrefour. Além dos vinhos e espumantes premiados, o Sítio aposta em sabores autênticos, como o suco de bergamota, uma fruta que Miriam, natural de São Paulo, aprendeu a valorizar no Rio Grande do Sul.

Afroturismo

Um dos pilares que diferencia o Sítio Rosa do Vale é o resgate histórico. Miriam é reconhecida como a primeira mulher negra a ser proprietária de uma vinícola no Brasil, o que a levou a Brasília para discutir a consolidação do afroturismo. Através de pesquisas, ela descobriu conexões com a civilização quemética (antigo Egito) e concluiu que o vinho é uma tecnologia an-

cestral africana. "Você está trazendo a história dos queméticos", ouviu de uma historiadora ao apresentar a experiência de pisar na uva com roda de samba. Isso a motivou a se apropriar desse conhecimento para transmiti-lo aos turistas.

Valores familiares

Apesar da rápida expansão, Miriam mantém o foco no que considera essencial: "negócios são só negócios. Agora, família é o nosso bem mais precioso." Ela utiliza a filosofia de que muita água ainda vai passar embaixo da ponte para manter a serenidade diante das crises financeiras ou safras difíceis que afetam os agricultores gaúchos. A rotina no Sítio, que inclui passeios de trator e piqueniques, é conduzida pessoalmente pela família, garantindo que o visitante sinta a essência do modo de vida local. Para Miriam, o trabalho é um propósito maior: "Se estou aqui fazendo uma coisa que eu não escolhi, que eu fui levada pela vida, Deus não ia me abandonar", conclui.

FAST TALKS

Elifas
de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

Afinal, qual IA devo usar?

Desde pequeno, ouço que o Brasil está entre os países mais inovadores e empreendedores do mundo. Na era da inteligência artificial, não seria diferente. Você sabia que, comparado à média global, o Brasil está acima quando o assunto é adoção dessas tecnologias? É justamente a partir desse cenário que surge a provocação de hoje.

Há mais de 1 ano observo, em feiras e eventos de tendências, o quanto a inteligência artificial deixou de ser apenas uma novidade para se tornar uma extensão do próprio ser humano - um recurso capaz de potencializar processos, ampliar capacidades e acelerar resultados.

Mas, diante de um cenário em que, a cada semana surge uma nova ferramenta, a dúvida é inevitável: qual IA devo usar para começar?

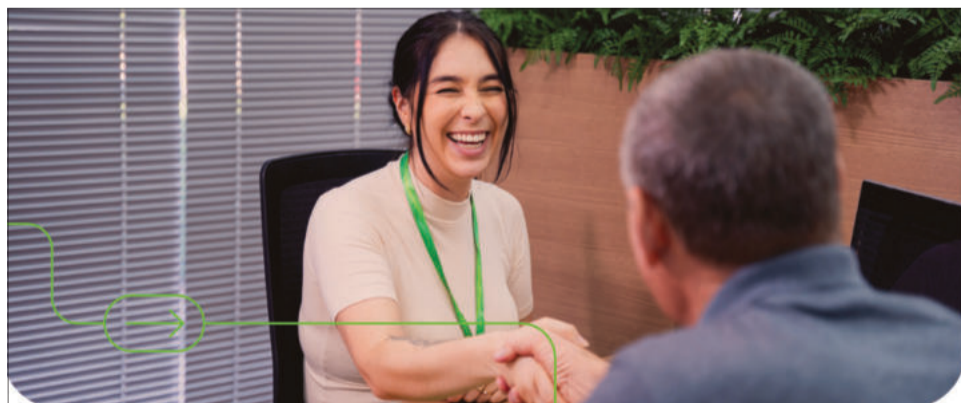
Minha resposta tem sido simples - e, talvez por isso, tão eficaz: comece pela mais acessível. Assim como, no início da internet, o Google se tornou nosso ponto de partida para buscar respostas, hoje as inteligências artificiais cumprem papel semelhante, mas com ainda mais profundidade. Ferramentas como o ChatGPT ou o Gemini já são mais do que suficientes para dar os primeiros passos.

E a melhor forma de começar é justamente aquela que muitos ainda subestimam: conversando. Sim, conversando. Traga seus desafios, suas dúvidas, suas ideias. Dialogue com a tecnologia como você faria com alguém disposto a ajudar. É nesse uso cotidiano, simples e intencional, que a familiaridade se constrói.

Com o tempo, você perceberá algo importante: não se trata apenas de aprender a usar uma nova ferramenta, mas de desenvolver uma nova forma de pensar, de resolver problemas e de interagir com o conhecimento.

No fim das contas, a grande questão não é qual inteligência artificial você deve usar. É se você está disposto a não usá-la.

Boa semana.



Prosperidade
na prática

DISTRIBUIÇÃO
DE RESULTADOS



R\$ 42,78 milhões

SICREDI OURO BRANCO RS/MG

R\$ 31,36
milhões

Depositados em
Conta Corrente

R\$ 9,42
milhões

Creditados em
Conta Capital

R\$ 2
milhões

Destinados aos recursos
do Fundo Social

Sicredi

TEUTÔNIA ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Brechós conquistam nova geração de consumidores

Prática incentiva o reaproveitamento de peças, prolonga o ciclo de vida das roupas e apoia pequenos empreendedores. Ao optar por um brechó, o consumidor une estilo, sustentabilidade e responsabilidade social em uma mesma decisão

GABRIELY HARTMANN MALLMANN

O garimpo em brechós é uma prática comum para a nova geração. O processo de curadoria, responsabilidade com o meio ambiente e preço baixo traz novos compradores diariamente.

Há 4 anos, Gisele Cardoso era diarista em um brechó em Canabarro. Com olhar no futuro, ela sempre passava dicas de organização para sua chefe. A mesma enxergou potencial na diarista e convidou Gisele para ser sua vendedora.

Posteriormente, após passar por uma crise, a antiga proprietária da loja Bebe.com ofereceu o empreendimento para Gisele. Mesmo sem recursos, com medo e sozinha, ela decidiu comprar a loja.

Seu tino para a organização de lojas, no entanto, lhe transformou na proprietária do maior brechó do bairro.

Atendendo aos pedidos de seus clientes, ela viu o potencial de ampliar o brechó a partir da oferta de roupas infantis. No começo com menos estoque, espaço e clientes, o ponto de venda ganhou espaço e confiança na vida das mães dos bebês. Novamente, Gisele ouviu sua clientela, expandiu seu estoque e com ela veio outro nome, o Brechó "DuGiro".

A cliente Joice Roth não vinha com frequência à loja, porém, hoje, se mostra assídua. "Depois que virei mãe, passei a frequentar mais o brechó para economizar, já que as crianças crescem rápido e as peças são caras. Além do preço mais acessível, encontro itens vintage, novos e seminovos, e ainda posso trocar quando não uso mais. Para mim, vale a pena pela economia e pela



Joice Roth é cliente da DuGiro desde que virou mãe

qualidade", esclarece.

Hoje, a DuGiro ocupa o primeiro andar da loja. Gisele quebrou os estigmas dos seminovos e construiu um processo de curadoria das peças. Limpar, costura, passar e organizar cada item traz confiança ao consumidor. Além de influenciar no aumento do espaço e dos empregos, a proprietária ressalta que o processo é um atrativo para os interessados.

Com calçados, roupas infantis, adulto e feminino, o empreendimento abrange todos os tipos de público. A tática da equipe são as promoções, que fazem a DuGiro ganhar novos clientes e ter mais espaço para expor peças.

A compra de novas peças em troca oferece pontos para a troca, tanto na loja quanto no brechó. Vitória Eidelwein, responsável pelo caixa, acredita que o grupo de WhatsApp e as redes sociais ajudam a movimentar o negócio. "Comprar em brechó também exige um pouco de tempo, en-



Marlise Lúcia Tischer é quem realiza a curadoria do próprio brechó

ção tem que ter essa mente mais aberta", afirma.

BAIRRO TEUTÔNIA

No Bairro Teutônia, o aumento do consumo também se faz presente. Marlise Lúcia Tischer é empresária do Brechó da Cuba, na localidade de mesmo nome. O começo foi em Linha Frank, familiar e menor, conduzido por sua mãe e irmãs como forma de

ganhar um extra. Ao longo do tempo, suas irmãs saíram, e Lúcia e sua mãe assumiram o empreendimento.

Até então agricultora, Marlise precisou parar de trabalhar na lavoura devido a um diagnóstico de câncer de pele. Em 2019, houve a troca de espaço para a Cuba. A gestora utilizou a garagem de sua casa e construiu um "puxado" para expandir o espaço con-

forme conseguia investir.

Com uma variedade de peças femininas, masculinas, sapatos e roupas infantis, Marlise tem como missão unir valor acessível, moda consciente e um estilo para o uso diário.

Ela é quem lava, tira manchas, passa e põe as peças à venda. Hoje, seleciona roupas de pessoas conhecidas através de trocas ou compra de fornecedores e institui-

ções como a Liga do Câncer e o Reuse.

A curadoria é feita por Marlise em uma mesinha em meio ao brechó, com máquinas de costura e muito cuidado. Ela também restaura costuras, botões e fechos.

Na área financeira, a gestão é feita de forma prática e sem controles formais. Ela não utiliza planilhas ou sistemas para acompanhar o fluxo de caixa, comprando conforme o dinheiro entra. A precificação das peças é baseada na experiência e na percepção de valor de cada item. Marlise se mantém atenta às despesas fixas, como aluguel e energia: "É arriscado, mas para mim sempre deu certo. Com o que entra eu invisto e compro o que precisa; nunca faltou", ressalta.

O principal entrave atual é a falta de estacionamento nas proximidades. A situação gera reclamações constantes de clientes e já resultou em abordagens policiais a freguesas que estacionaram sobre a calçada.

MARCAS DA ENCHENTE

Marlise conta como as enchentes deixaram marcas profundas no brechó, atingindo tanto o estoque quanto a estrutura: "No primeiro momento foi desesperador, via peças com muito barro". Quando a água baixava, ela recolhia roupas penduradas nas araras, cobertas de barro, e peças armazenadas em partes mais baixas, como calçados. A maioria dos itens foi praticamente perdido.

"Um manequim parou no campo de futebol próximo, mas eu não consegui ver, tinha barro em tudo", conta. Diante do cenário, a proprietária teve a ajuda de voluntários para lavar e secar repetidamente o que ainda poderia ser salvo e descartar o que já não tinha possibilidade de uso e venda.

A empreendedora lembra que em apenas um dia teve três repiques da enchente, o que a fez instalar araras mais altas para continuar com sua loja. Mesmo diante das perdas e da repetição das cheias, ela manteve o compromisso de recomprar o que restou e seguir em frente.

WESTFÁLIA RUAS E ESTRADAS

Câmara aprova R\$ 221 mil para pavimentação

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Westfália realizou sessão ordinária na quinta-feira (2/4). Na ordem do dia, foram aprovados quatro projetos de lei. Destaque para o PL nº 22/2026, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 221 mil para obras de pavimentação em ruas da cidade e estradas do interior.

Além disso, a área da saúde também concentrou parte significativa dos recursos aprovados. Os parlamentares autorizaram a abertura de R\$ 50 mil para a manutenção



Recursos do SUS viabilizam R\$ 210 mil para custeio de atendimentos, incluindo serviços realizados pelo Hospital Ouro Branco

dos serviços da Unidade Básica de Saúde e outros R\$ 210 mil para o custeio de atendimentos, incluindo serviços realizados pelo Hospital Ouro Branco, garantindo a continui-

dade da assistência à população.

Também foi lido o pedido de licença da vereadora **Anelise Grimm Horst (MDB)**, que deixa a Casa a partir de 16 de abril, pelo

período de 30 dias, para tratar de assuntos particulares.

TRIBUNA

O vereador **Diego Radavelli (PP)** destacou as festividades dos 30 anos de Westfália e ações recentes da Administração Municipal, mas também trouxe um alerta sobre a situação enfrentada por produtores rurais e empresários.

“Eu não vim aqui para fazer amigos, tampouco, inimigos. Eu vim para trabalhar pelo que é certo, pelo crescimento do município e pelo bem do nosso povo”, afirmou. Ao abordar as

dificuldades no campo, relatou impactos econômicos recentes. “Temos produtores que, além de não receber, ainda descobrem que têm dívida para pagar junto à empresa”, disse.

Na sequência, **Carlos Möllmann (PP)** agradeceu a destinação de emenda parlamentar no valor de R\$ 100 mil para a Saúde e valorizou os eventos realizados no município recentemente. “Quero agradecer ao deputado Sanderson, que, mais uma vez, envia emenda para a Saúde do nosso município”, ressaltou. Ele também destacou a mobilização da comunidade nas comemora-

ções. “Parabéns a todos os envolvidos pela bela festa, que só aconteceu pela força da comunidade”, disse, ao citar ainda eventos como o encontro de trilheiros e o rodeio.

Já o vereador **Sidimar Lindemann (PSDB)** ressaltou a conquista de emenda parlamentar do deputado federal Danrlei de Deus, no valor de R\$ 100 mil para o Fundo Municipal de Saúde, voltada à atenção primária. “Esse recurso representa mais qualidade no atendimento à nossa população e no apoio às equipes de Saúde que estão na linha de frente”, pontuou.

POÇO DAS ANTAS INVESTIMENTOS

Aprovado crédito superior a R\$ 706 mil para diferentes áreas

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas aprovou dois projetos de lei voltados à administração pública na sessão ordinária da segunda-feira (6/4). Não houve pronunciamentos na tribuna.

Entre as matérias aprovadas está o PL nº 014/2026, que autoriza

a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 706.100,00. Os recursos serão destinados a diferentes áreas da Administração Municipal, com foco na manutenção de serviços e investimentos.

Do total, R\$ 409 mil serão aplicados na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, especi-

almente para serviços de horas-máquina e apoio a produtores rurais. Outros R\$ 290 mil serão direcionados à Secretaria de Obras, para a manutenção de estradas. Já a área da Saúde receberá R\$ 5 mil para a aquisição de equipamentos, enquanto R\$ 2,1 mil serão destinados ao gabinete do prefeito.

A proposta também contempla despesas com consórcios públicos, como serviços de maquinário via Consisa, além de ações relacionadas ao projeto da Rodovia Transcitrus e investimentos na estrutura da Saúde.

Também foi aprovado o PL do Legislativo nº 3/2026, que atuali-

za o valor do vale-alimentação dos servidores da Câmara. A proposta fixa o benefício em R\$ 35 por dia de serviço efetivo, com participação dos servidores de 10% mediante desconto em folha.

A medida revoga legislações anteriores para corrigir inconsistências, incluindo divergências no valor anteriormente estabelecido, e garante isonomia com o benefício pago aos servidores do Poder Executivo. O projeto também

tem efeito retroativo a 1º de março de 2026.

No espaço de assuntos gerais, o vereador **Marcos Antônio Beuren (PDT)** destacou a indicação de emendas parlamentares destinadas ao município pelo deputado federal Pompeo de Mattos (PDT). Entre os recursos anunciados estão R\$ 120 mil para a Saúde, destinados ao custeio da Atenção Básica, e aproximadamente R\$ 880 mil para o projeto da Rodovia Transcitrus.

CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA



Quatro projetos aprovados por unanimidade

Nº 022/2026 – Crédito suplementar de R\$ 221 mil para Obras

O projeto autoriza a abertura de crédito suplementar destinado à Secretaria de Obras, Viação e Interior. Do total, R\$ 122 mil serão aplicados na pavimentação de ruas da área urbana e R\$ 99 mil na pavimentação de estradas do interior.

Nº 023/2026 – Crédito suplementar de R\$ 50 mil para a Saúde

O projeto autoriza a abertura de crédito suplementar para o Fundo Municipal da Saúde. Os recursos serão destinados ao pagamento de serviços de terceiros, garantindo a continuidade e o pleno funcionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS).

Nº 024/2026 – Crédito suplementar de R\$ 210 mil para serviços de Saúde

Os recursos serão utilizados para o pagamento de serviços de pronto atendimento, incluindo atendimentos realizados pelo Hospital Ouro Branco. O valor é proveniente de superávit financeiro de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculados a transferências do governo federal.

Nº 025/2026 – Inclusão de meta para construção de salas de aula

O projeto inclui nova meta no Plano Plurianual (PPA 2026-2029) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), prevendo a construção de duas novas salas de aula na rede municipal de ensino. O investimento é de R\$ 209.278,33, viabilizado por meio de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Próxima sessão ordinária: 16 de abril, às 19h.

CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS



Dois projetos de lei aprovados

Projeto de lei Executivo nº 14/2026 – Crédito especial de R\$ 706,1 mil para diversas áreas

Os recursos serão aplicados em serviços de apoio à agricultura, manutenção de estradas, aquisição de equipamentos para a saúde e despesas administrativas. Também contemplam ações ligadas ao consórcio público e ao projeto Transcitrus, garantindo a continuidade de serviços e investimentos.

Projeto de lei do Legislativo nº 3/2026 – Atualização do vale-alimentação da Câmara

A proposta fixa o valor do vale-alimentação em R\$ 35 por dia trabalhado, com desconto de 10% para os servidores. Também corrige inconsistências na legislação anterior e garante que o benefício tenha o mesmo padrão do Executivo. A medida tem efeito retroativo a 1º de março de 2026.

Próxima sessão ordinária: 20 de abril, às 19h.

FAZENDA VILANOVA REFIS 2026

Câmara aprova ampliação do programa de quitação de dívidas com o Município

LUCIANA BRUNE

Na sessão ordinária realizada na noite da segunda-feira (6/4), a Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova aprovou duas medidas propostas pelo Poder Executivo e duas indicações de melhorias estruturais elaboradas por parlamentares.

O projeto nº 20/2026 altera as regras do Programa de Recuperação de Créditos (Refis municipal). O objetivo é reabrir o prazo e ampliar a abrangência do programa, permitindo agora a negociação de débitos de pessoas físicas e jurídicas vencidos até 31 de dezembro de 2025.

Os contribuintes que desejarem regularizar sua situação fiscal terão duas opções vantajosas:

- Pagamento em cota única: quem requerer esta modalidade até 10 de dezembro de 2026 receberá 100% de remissão (perdão) dos juros e da multa de mora;

- Pagamento parcelado: quem optar pelo

parcelamento e fizer o requerimento até o dia 30 de outubro de 2026 terá um desconto de 90% sobre os juros e a mora.

Segundo a justificativa do projeto, a medida busca facilitar a quitação de dívidas por parte dos cidadãos e, ao mesmo tempo, ajudar o município a recuperar créditos de difícil recebimento e a aumentar a arrecadação.

DOAÇÃO DE ÁREAS E REGULARIZAÇÃO NA RUA IGREJINHA

Foi aprovado, também, o PL nº 21/2026, com abstenção do vereador Paulo Delcio de Souza (Republicanos). A lei autoriza a Prefeitura a receber em doação áreas de terra destinadas à implantação de espaço institucional, área de recreação e sistema de circulação (ruas) na Rua Igrejinha.

Conforme consta, a doação dessas áreas é uma etapa legal neces-



VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Vereadores também debateram doação de áreas, regularização, segurança e infraestrutura

sária para viabilizar a regularização fundiária de um loteamento consolidado no local. Com isso, diversas famílias que aguardavam a regularização poderão, futuramente, obter a titulação e o registro de propriedade plena de seus lotes.

MAIS SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA

Além dos projetos de lei, os vereadores aprovaram duas indicações ao Executivo:

- Nº 13: A vereadora **Vanice Inez Drebes (PDT)** solicitou a insta-

lação de um abrigo de passageiros na rodovia BR-386, nas imediações de onde ficava a antiga Floricultura Êxito, com vistas a dar mais conforto a quem utiliza o transporte na região;

- Nº 14: O vereador **Álvaro da Silva Brandão (PDT)** cobrou a realização de melhorias no trânsito em frente à Secretaria Municipal de Educação, na Avenida Rio Grande do Sul. O pedido inclui a implementação de sinalização vertical e horizontal, além de faixas de pedestres nas duas pistas, para garantir mais segurança para a comunidade escolar.

HISTÓRIAS DAS COMUNIDADES



Guido Lang
Professor e historiador

A tradição das fogueiras de Páscoa

Algumas comunidades teuto-brasileiras, em especial nas afastadas localidades, cultivam uma atraente tradição colonial.

A prática rural, no Sábado de Aleluia para o Domingo de Páscoa, consiste em edificar e queimar exuberantes e salientes "Fogueiras de Páscoa" (as afamadas Osterfeuer, em alemão).

As luminosas labaredas, com a combustão dos amontoados de bambus, madeiras e palhas (montados nas descampadas áreas das propriedades rurais), costumam ser acesas na "primeira hora" do cair da noite.

O legado milenar, como um hábito folclórico de sensatas comunidades trazido da Velha Europa à América Meridional, remete a épocas e tempos idos dos povos bárbaros (tribos germânicas), em que os habitantes das florestas, adeptos do paganismo (das "leis da natureza"), assimilaram a dominação do fogo e entendiam a reação da combustão como um fenômeno sagrado (símbolo da energia vital e força do espírito).

As dardivas chamas, nos climas frios (no interior das casas e retiradas regiões), viam-se imprescindíveis para a subsistência humana (onde o fogo era utilizado para fins variados).

As fogueiras pagãs, inseridas nas centenas de aldeias, saudavam, na ocasião, a chegada do sol (no seio do alvorecer da primavera no Hemisfério Norte).

Com fins de incrementar as conversões do paganismo ao cristianismo, a simbologia cristã deu, então, uma nova versão ao costume habitual.

As muitas piras, na época anual específica da crucificação e ressurreição de Jesus, começaram a significar, para alguns, a "queima de Judas" (o traidor) e, para outros, "a vitória da luz/vida sobre a escuridão/morte".

Adultos e crianças (como famílias), no "fascínio pelas chamas", brincavam, corriam e gritavam ao redor do "espetáculo do alumiar dos fogaréus" (nos momentos anteriores à ocasião da chegada da Páscoa).

A realidade evidencia:

"A presença de adormecidos e perpassados instintos, professados às 'margens das entidades religiosas', ainda está presente na atualidade e exalta as comunidades."

"A 'devoção ao fogo', como forma de enaltecê-lo em 'altares improvisados', remete aos perpassados costumes e crenças dos povos do período da pré-história e da antiguidade, em plena era da predominância da ciência e tecnologia na convivência humana."



AMIGO TORCE JUNTO COM VOCÊ!



600+ MEGA Padrão com anúncios

R\$ 114,90*

0800 645 4200

sejaamigo.com.br

AMIGO VIVA CONEXÕES REAIS

CONSULTE CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO*



EXPOFESTA BROCHIER

DIAS

10, 11, 12 e 13 DE ABRIL

Parque da Expofesta de Brochier/RS **DE 2026**



XXIX Rodeio Crioulo de Brochier
CTG. RINÇÃO DOS BROCHIER

10/04 | SEXTA-FEIRA

- 08h30 - Início do Rodeio (Campeira)
- 20h00 - Abertura Oficial com Desfile
- 22h00 - Banda Brilha Som (Palco Principal)
- 00h30 - Banda Pandora (Palco Principal)



11/04 | SÁBADO

- 08h30 - Abertura do Parque
- 10h00 - Apresentações Artísticas - Invernadas (Concha Acústica)
- 13h30 - Encontro de Soberanas
- 14h30 - Super Banda Hopus (Concha Acústica)
- 17h30 - Show com OFICIAL BR (Concha Acústica)
- 19h15 - Banda Sétimo Sentido (Concha Acústica)
- 20h00 - Abertura Oficial do Rodeio com Gineteadas (Campeira)
- 22h15 - Paulo de Souza e Grupo Carcando Vaneira (Concha Acústica)
- 23h45 - Show nacional com REAÇÃO EM CADEIA (Palco Principal)
- 01h30 - Show com DJ GUZ ZANOTTO (Palco Principal)



12/04 | DOMINGO

- 07h30 - Largada Rústica Kids
- 08h00 - Largada Rústica Adulta
- 08h40 - Largada Caminhada
- 09h00 - Largada Passeio Ciclístico
- 09h30 - Premiação Rústica Adulta
- 13h00 - Anderson Kunz e Orquestra (Palco Principal)
- 14h30 - Show com OS MONARCAS (Palco Principal)
- 16h00 - Rock Local - Lado B (Concha Acústica)
- 17h00 - Rock Local - Casa Velha (Concha Acústica)
- 17h00 - Banda Rainha Musical (Palco Principal)
- 19h00 - Rock Local - Residente Lunar (Concha Acústica)
- 19h30 - Banda Modello (Palco Principal)



PATROCINADORES OFICIAIS



13/04 | SEGUNDA-FEIRA

ENTRADA GRATUITA

- 13h00 - Baila da Melhor Idade - Banda Sempre Alegre (Palco Principal)
- 13h30 - Apresentações Artísticas e Recreação (Concha Acústica)
- 17h30 - Super Banda K'necus (Palco Principal)
- 20h00 - Encerramento Oficial (Palco Principal)



DIARIAMENTE:



FEIRAS:



INGRESSOS:

Aponte a câmera para o QR Code ao lado e garanta seu ingresso online!



www.bilheteriadigital.com

QUER COMPRAR PRESENCIALMENTE?

Confira os pontos de venda físicos em nossas redes sociais.

f @ Expofesta de Brochier

APRESENTADO POR: **certel**
cooperativa

Duas trajetórias de dedicação

que ajudam a contar os 70 anos da Certel

Edo Antônio Schwan e Lotario José Vallari ingressaram na cooperativa em 1973, onde permaneceram por mais de 40 anos

Muito antes de existir aplicativo, central de atendimento ou veículos equipados, levar energia até o interior significava um desafio inimaginável nos dias de hoje. O trabalho passava por ficar uma semana longe de casa, dormir em galpões improvisados e preparar as refeições numa espécie de acampamento.

Edo Antônio Schwan e Lotario José Vallari viveram essa experiência na prática. Ambos ingressaram na Certel em 1973, um período de expansão na eletrificação rural no Vale do Taquari. Schwan e Vallari também permaneceram por mais de 40 anos trabalhando na cooperativa, tempo em que acompanharam mudanças técnicas importantes, mas, principalmente, realizaram-se profissionalmente, encarando como um compromisso social.

Em 2026, quando a Certel completa 70 anos, a cooperativa revisita esse período decisivo da sua história, reconhecendo a trajetória de Schwan, Vallari e de tantos outros funcionários que, com o seu trabalho diário, contribuíram com o desenvolvimento de municípios e impactaram a vida de milhares de famílias.

EDO ANTÔNIO SCHWAN:

42 anos de Certel

“Quando eu comecei na Certel, nós ficávamos de segunda a sexta-feira fora, em acampamento. Um caminhão pegava a gente no asfalto e a gente ia para o interior. Se fazia de tudo, desde abrir buraco até botar transformador”, recorda Edo Antônio Schwan, na varanda de sua casa, em Estrela. Aos 72 anos, ele está aposentado há cerca de dez anos, e confessa: “Eu saí da Certel, mas a Certel ainda não saiu de mim.”

Nos 42 anos dedicados à Cooperativa, Schwan passou por diferentes funções e integrou equipes responsáveis por praticamente todas as frentes operacionais: atendimento, ligações, manutenção e limpeza de rede. Ele lembra que, em uma época em que a comunicação era restrita, os avisos de falta de energia chegavam de maneira informal, muitas vezes por meio do leiteiro ou do motorista do ônibus que passava pelas comunidades. Ainda assim, a orientação era sempre priorizar o atendimento ao associado.

Essa relação próxima com a comunidade continua sendo tratada como um princípio dentro da cooperativa. “A presidência sempre dizia para a gente respeitar o associado, porque ele é o primeiro patrão”, afirma.

VÍNCULO

que permanece

Ao longo das décadas, Schwan acompanhou a modernização dos equipamentos, a chegada de novos veículos e, principalmente, a evolução dos procedimentos de segurança. Para ele, a diferença entre o início da carreira e a realidade atual mostra o quanto a atividade se profissionalizou.

Hoje, mesmo depois da aposentadoria, o vínculo com a cooperativa permanece muito presente em sua vida. A ligação, inclusive, também se tornou familiar: um de seus filhos trabalha na cooperativa, dando continuidade à trajetória iniciada por Schwan em 1973.

LOTARIO JOSÉ VALLARI:

45 anos de Certel

Quando questionado sobre o motivo que o fez permanecer por 45 anos trabalhando na Certel, Lotario José Vallari, 74 anos, responde de imediato: “Eu gostava, nunca foi um trabalho repetitivo, sempre tinha desafios. Acho que foi muito legal o que eu fiz dentro da Certel”, analisa, cerca de sete anos após a aposentadoria.

Vallari iniciou como motorista e, pouco tempo depois, passou a integrar as equipes de plantão. Assim como outros colegas, saía na segunda-feira e permanecia até a sexta-feira em acampamentos, trabalhando nas localidades do interior. Atuou ainda como encarregado de equipes e, a partir de 1979, passou a trabalhar no departamento técnico. Nos anos 2000, assumiu a função de supervisor de linhas de transmissão, onde esteve até se aposentar.

Ao longo dessas décadas, acompanhou a transformação completa dos materiais, dos equipamentos e dos métodos de trabalho. Um dos momentos marcantes na carreira, para Vallari, foi quando a Certel começou a trabalhar com linha energizada, no início dos anos 2000.

Edo Antônio Schwan passou por diferentes funções em mais de quatro décadas de Certel



FUTURO promissor

Se Edo Antônio Schwan e Lotario José Vallari deixaram sua marca na história da Certel, eles seguem atentos ao seu futuro. Mesmo aposentados, sentem-se pertencentes à cooperativa que ajudaram a construir.

Para Schwan, a Certel está bem estruturada e administrada, portanto, em condições de se desenvolver ainda mais. “A Certel cresceu muito antigamente, foi bonito de ver. E tem como crescer ainda mais: é só atender bem que vai crescer sempre”, acredita.

Vallari também não tem dúvida do futuro promissor da cooperativa. “A Certel vai crescer muito ainda, porque já tem em andamento a usina Vale do Leite e tem a hidrelétrica na barragem em Bom Retiro. Então, são melhorias de sistema e de geração e, certamente, a Certel vai ser autônoma um dia”, aposta Vallari, que segue acompanhando e torcendo pelos rumos da cooperativa.

EMOÇÃO ao recordar

Para Vallari um dos episódios mais marcantes de sua carreira ocorreu em Marques de Souza. Depois de um dia inteiro de trabalho das equipes, moradores aguardavam na estrada por uma resposta sobre o restabelecimento do serviço. “Quando a gente disse que a luz ia voltar naquele dia, as pessoas começaram a se abraçar e chorar. Foi a coisa que mais me emocionou nesses 45 anos”, relembra.

Ao analisar a importância da cooperativa para a região, Vallari destaca a evolução da qualidade da energia como fator decisivo para o desenvolvimento econômico e social do Vale do Taquari. “A Certel dá condições de qualquer produtor ou empresa trabalhar com energia de qualidade. Isso dá orgulho e, de vez em quando, dá uma saudade”, revela sobre os tempos em que atuou na cooperativa.



Lotario José Vallari se orgulha do período em que foi funcionário na cooperativa, de 1973 até 2019



Acesse o QR Code e assista o vídeo

certel cooperativa | **70** anos

VIVER BEM É TOCAR A TERRA

Quando o cinza adoece, o verde cura

ARIANA DE OLIVEIRA

Em meio ao ritmo acelerado das cidades, ao concreto que avança sobre as áreas verdes e ao modo de vida que nos mantém grande parte do dia dentro de prédios, cresce um vazio silencioso: a desconexão com a natureza. Pode parecer bobagem na correria diária, onde estar sem tempo parece glamouroso. Porém, esse afastamento tem um preço alto.

Estudos da ONG *World Wide Fund for Nature* (WWF) apontam que o simples contato com árvores, plantas e animais, mesmo em pequenos fragmentos urbanos, melhora a vitalidade, reduz sintomas de ansiedade e depressão e fortalece o senso de pertencimento. Basta 10 minutos perto do verde para que o cérebro comece a relaxar, a pressão arterial diminua, a frequência cardíaca acompanhe o compasso mais lento e o canto dos pássaros envie ao organismo uma mensagem ancestral de segurança.

A ciência que explica o bem-estar

A psiquiatra Michele Valent (CRM 25.720 RS | RQE 16.587) reforça que essa conexão não é apenas poética, mas fisiológica. A natureza regula fatores de estresse típicos da vida urbana, como calor, poluição sonora e do ar, e, com isso, reduz desfechos graves de saúde, como infartos, derrames, episódios de agitação, agressividade e até mesmo suicídios. Crianças que convivem

com áreas verdes apresentam melhora na atenção e redução de sintomas de hiperatividade. Adultos que passaram por perdas elaboram seus lutos com mais clareza quando têm acesso a paisagens naturais. Há evidências, inclusive, de que o contato frequente com a vegetação aumenta a resposta imunológica do organismo diante de doenças complexas, como o câncer.

A força da natureza urbana

Mas, enquanto os benefícios se acumulam, a natureza urbana, mais acessível, é também a que desaparece mais rápido. Por isso, cada espaço preservado ou criado dentro da cidade ganha importância simbólica e prática.

As hortas comunitárias, por exemplo, tornam-se mais do que locais de plantio: viram pontos de encontro, respiro emocional e construção de pertencimento. São lugares nos quais a terra devolve às pessoas a possibilidade de sonhar juntas algo que ficou suspenso depois da pandemia, quando a ressocialização não voltou ao ritmo de antes.

“

O contato com a natureza reduz o estresse, melhora o humor e fortalece vínculos sociais, tomando-se um dos caminhos mais potentes para equilibrar a saúde mental nas cidades.”

Michele Valent

Psiquiatra



DIVULGAÇÃO

O verbo “esperançar”

Da participação cidadã brota uma mudinha de esperança, miudinha, plantada entre canteiros. Pessoas indignadas com a degradação ambiental encontram ali uma chance de transformar angústia em ação, recuperando o que Michele chama de “esperançar”. O verbo criado por Paulo Freire desloca a esperança para o campo dos gestos concretos. Quando a

comunidade caminha em sinergia com o ambiente ao redor, todos ganham: o planeta, o bairro, o corpo e a mente. Reconectar-se com o verde, mesmo que em pequenas doses, é retornar a algo essencial. É lembrar que o bem-estar não mora nos excessos, mas no encontro sensível entre gente, terra, sol e árvore. E que, ao tocar a terra, muitas vezes somos nós mesmos que nos reencontramos.

ESTÉTICA INTEGRATIVA: UM NOVO OLHAR PARA O CUIDADO

Quando a pele deixa de ser o fim e passa a ser o começo

ARIANA DE OLIVEIRA

A pele é o reflexo de muitas condições internas, físicas e mentais. A estética por pura aparência não é mais suficiente, já que somente produtos ou procedimentos não dão conta de “solucionar” um problema. O melasma, por exemplo, é uma condição complexa que envolve questões do eixo hormonal. Trabalhar com estética integrativa é tratar a pele entendendo que ela nunca é a origem do problema, mas o reflexo.

O corpo pede escuta

Durante muito tempo, Camila Wessel acreditou que a acne que tomava conta do seu rosto era apenas um efeito colateral pelo fim do uso do anticoncepcional. Era o que ela mais ouvia: uma fase, um ajuste, algo que iria embora sozinho. Só que os meses passaram e nada mudou. Pelo contrário: a pele inflamou, a autoestima encolheu e a sensação de estar sozinha na própria experiência cresceu.

Camila era jovem, saudável,

cuidava-se, mas carregava um rosto que já não reconhecia. De manhã, antes de qualquer compromisso, o espelho parecia testar sua coragem. Sair sem maquiagem virou motivo de ansiedade. Ser vista de perto, também.

“Eu dizia que fazia tempo demais para ser uma fase, mas ninguém me escutava. Parecia que eu estava exagerando, mas eu sentia que havia algo errado”, lembra. E havia.

Virada de chave

A jovem agricultora diz que a primeira consulta com Cintia Schwingel não foi sobre cremes, ácidos ou procedimentos. Foi sobre vida. E foi isso que fez Camila perceber que, pela primeira vez, alguém não tentava calar sua pele, mas sim, entendê-la.

“Ela me perguntou sobre tudo: alimentação, sono, rotina, estresse, minha relação com o corpo, minha menstruação. Era como se eu tivesse, enfim, encontrado alguém que queria olhar para mim inteira,

não só para o meu rosto”, revela.

As limpezas de pele quinzenais foram apenas o início. A investigação verdadeira veio com um pedido de 14 exames hormonais e metabólicos. Ali, Camila percebeu que o estado da sua pele não era um problema, mas um sinal.

Os resultados confirmaram o que ela intuía: havia algo profundo acontecendo. Testosterona muito alta, hormônios femininos muito baixos e um desequilíbrio que nunca teria sido corrigido apenas com cosméticos.



“
Antes, eu evitava abraços, fotos,
ficar perto das pessoas. Não
queria que ninguém olhasse de perto.
Hoje, consigo sair de cara lavada.
Não é só sobre estética, é sobre respirar livre.”

Camila Wessel
Agricultora



Na primeira imagem, Camila inicia o tratamento. Na segunda, a evolução já é visível



“
A textura mudou.
A inflamação reduziu.
A minha pele ficou
leve. Eu parecia
eu de novo.”

Camila Wessel
Agricultora

A suspeita trouxe clareza

Com cuidado e clareza, Cintia explicou que não poderia dar diagnóstico, mas que havia uma forte suspeita de Camila ter Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP). Não foi ameaça, mas caminho. Finalmente havia uma direção, algo que explicava seu corpo, sua pele e até a angústia de sentir que ninguém antes tinha escutado seu sofrimento.

O plano passou a incluir fitoterápicos, suplementação, nutrição pensada para o seu caso, manipulação específica para aquele momento hormonal e protocolos estéticos só quando a pele realmente podia recebê-los. Em poucas semanas, ela notou a mudança. Em alguns meses, a transformação era evidente.

Quando a dose dos manipulados começou a ser reduzida e algum sinal de acne voltou, Camila procurou um ginecologista. Levou todos os exames que já tinha.

A suspeita tinha nome e a intuição, fundamento: ovários multipolicísticos.

Camila segue com um medicamento indicado pelo ginecologista para controle dos cistos, mas mantém uma rotina de cuidados que aprendeu ao longo daquele ano. Não como obrigação, mas como forma de respeito ao próprio corpo. A jovem recuperou a pele e uma relação que achou ter perdido consigo mesma.

É o que a pele revela quando alguém finalmente escuta. A história de Camila mostra que a estética integrativa não é um conceito abstrato: é, muitas vezes, o único caminho quando a pele fala mais do que o corpo consegue explicar.

É um exemplo do que muitas mulheres vivem silenciosamente: a pele nem sempre é o problema, é o aviso.

Por que integrar faz tanta diferença

A escolha pela estética integrativa surgiu quando Cintia percebeu que o tradicional oferecia resultados rápidos, porém, efêmeros. A virada aconteceu quando ela começou a incluir alimentação, vitaminas, minerais, saúde intestinal, equilíbrio hormonal e mudanças de hábitos nos tratamentos. Os efeitos deixaram de ser momentâneos e passaram a ser consistentes.

A pele ganhou qualidade real, o cabelo recuperou vitalidade, a inflamação reduziu e, principalmente, os resultados se tornaram duradouros. “Hoje tenho pacientes que mantêm a pele saudável por anos, porque entenderam o próprio corpo. Quando tratamos a causa, o resultado permanece”, afirma a esteticista.

Uma consulta que mergulha fundo

A avaliação de Cintia não é protocolar, é investigativa. Ela conversa longamente com cada paciente sobre rotina, alimentação, sono, histórico emocional, relação com o corpo e o momento da vida em que os sintomas começaram. Sempre que necessário, solicita exames para entender vitaminas, minerais, glicemia, tireoide, hormônios como insulina e cortisol e saúde intestinal. A partir daí, constrói um plano conjunto. “Cuido da parte estética, mas integro médicos, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais quando preciso. Estética integrativa é trabalho coletivo, não vaidade profissional”, reforça.

Milagres não existem e não há sessão mágica, produto que apaga manchas instantaneamente ou tratamento capaz de reconstruir anos de desequilíbrio de um dia para o outro.

Cuidar significa ética, transparência e respeito ao corpo de cada paciente.

A pele sente o que a mente vive

É impossível dissociar pele e emocional. Ansiedade, estresse, noites mal dormidas, alimentação desregulada e exaustão se manifestam rapidamente na superfície.

Nada disso é coincidência. São mensagens fisiológicas para nos chamar a atenção.

Dermatite tem relação direta com sistema nervoso e intestino.

Melasma se intensifica em fases de desequilíbrio emocional.

Alergias e sensibilidade aumentam em períodos de sobrecarga.

“

Meu compromisso
é com saúde,
não com ilusões.
Isso significa
ética, transparência
e respeito ao corpo
de cada paciente.”

Cíntia Schwingel
Esteticista

Acne responde imediatamente ao estresse.

Quedas de cabelo após traumas são comuns.



Sabor e saúde

Brownie de cacau e maçã



Simple, funcional e cheio de sabor, este bolo é uma ótima alternativa para quem busca reduzir o consumo de doces sem abrir mão de uma sobremesa gostosa. A maçã entra como base da receita, garantindo umidade e doçura natural, enquanto o cacau e a aveia trazem equilíbrio e textura.

Ingredientes:

- 4 maçãs com casca, sem caroço e picadas
- 3 ovos inteiros
- 1 xícara de cacau 50%
- 1 xícara de aveia em flocos
- Um pouco de água, se necessário
- 2 colheres de sobremesa de fermento químico

Opcionais:

- Damasco e chocolate picado
- Adoçante a gosto

Modo de Preparo:

1. As maçãs são o ponto de partida da receita. Bata-as bem até formar um creme homogêneo.
2. Em seguida, acrescente os ovos, o cacau, a aveia e o adoçante, batendo novamente até a mistura ficar uniforme.
3. Caso a massa esteja muito espessa, adicione um pouco de água para facilitar a incorporação dos ingredientes.
4. Por último, misture delicadamente o fermento com uma colher.

Forno e finalização

5. Pré-aqueça o forno por 15 minutos a 300 °C. Unte duas formas pequenas e retangulares e distribua a massa.
6. Se quiser, finalize com pedaços de damasco e chocolate por cima.
7. Asse em forno a 150 °C por cerca de 30 minutos. Faça o teste do palito: ele deve sair mais seco, indicando que o bolo está pronto.

Para servir

O resultado é um bolo leve, úmido e equilibrado, ideal para o café da manhã, lanche da tarde ou até mesmo com um sorvotinho nos dias mais quentes.

Uma receita prática, sem farinha refinada, pensada para quem busca opções mais conscientes no dia a dia. Redimento: duas formas pequenas retangulares.



PROTETOR SOLAR

A pele em todas as estações

ARIANA DE OLIVEIRA

Um dos cuidados principais e mais indicados para a pele é o uso de protetor solar em todas as estações. Geralmente o verão incita essas preocupações, porém, as ações dos raios ultravioletas são nocivas todos os meses. Por isso, é fundamental entender qual tipo de proteção solar é adequado para cada pele. Nesse sentido, a evolução da indústria cosmética e farmacêutica é cada vez mais eficiente para atender a todos.

Protetor solar não é tudo igual, e entender a diferença entre o protetor químico e o físico muda completamente a forma como você cuida da sua pele. A esteticista Cíntia Schwingel esclarece as diferenças entre o protetor físico e o químico.

O protetor químico é absorvido pela pele; ele transforma a radiação solar em calor e impede que esse dano chegue às camadas mais profundas. Por ter uma textura mais leve e confortável, costuma agradar no uso diário, mas pode causar ardor, vermelhidão ou sensação de queimação em peles sensíveis, com acne inflamada, rosácea ou após procedimentos.

Já o protetor físico, também chamado de mineral, permanece na superfície da pele, forma uma barreira que reflete a radiação solar e funciona como um escudo. Por não precisar ser absorvido, ele respeita mais a fisiologia da pele. Desta forma, é a melhor escolha para peles sensíveis, com manchas, melasma ou em fase de tratamento. Durante muito tempo, foi conhecido por deixar a pele esbranquiçada, mas hoje existem fórmulas muito mais modernas e confortáveis.

Protetor solar não é só sobre evitar queimadura ou envelhecer menos; ele é uma ferramenta essencial para controlar inflamação, prevenir manchas e manter a saúde da pele a longo prazo.



FOTOS: ARIANA DE OLIVEIRA

As diferenças são sutis: o protetor físico costuma ser mais denso (e) em relação ao químico

“

O mais importante é escolher o protetor certo para o seu tipo de pele e para o momento que ela está vivendo.”

Cíntia Schwingel
Esteticista

Há 18 anos no ar!

mais elas

Sábados, das 13h às 14h30

Popular
96,9 fm

ACOMPANHE

DATA
VENIA**Elton**
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Justiça condena operadora por telemarketing abusivo

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais condenou uma operadora de telefonia a pagar indenização por danos morais a um consumidor. Segundo a decisão, o desrespeito ao sossego do cidadão e ao cadastro de bloqueio de chamadas configura prática ilícita. A ação foi movida por um cliente que continuava a receber ligações, embora estivesse inscrito no serviço “Não Me Perturbe” desde 2019. Segundo o consumidor, ele recebia chamadas diárias em horários inadequados, inclusive à noite e aos fins de semana. Disse que houve tentativa de solução pela via administrativa, com reclamações registradas no Procon e na Anatel, sem resposta efetiva por parte da empresa.

Condenado funcionário público por peculato e falsidade ideológica

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou por peculato e falsidade ideológica um funcionário público municipal que desviou pneus para uso próprio. As penas totalizam 4 anos de reclusão em regime inicial semiaberto. O réu exercia cargo de diretor de manutenção urbana, desviou oito pneus comprados pela municipalidade e os instalou em um caminhão de sua propriedade. Depois, inseriu dados falsos em documento público, afirmando que os itens haviam sido destinados a outros veículos da prefeitura. O Tribunal afirmou que “não há dúvida de que os oito pneus que equipavam o caminhão de propriedade do apelante na época do fato foram retirados do estoque da prefeitura”.

Furto em estacionamento de supermercado gera indenização

A Justiça de Parnamirim (RN) condenou um supermercado atacadista após um casal de clientes ter tido um cartão de crédito e uma quantia em dinheiro furtados dentro do carro, enquanto o veículo estava estacionado no estabelecimento. A empresa deverá pagar R\$ 2 mil por danos morais. Relata a parte autora que, em julho de 2025, por volta das 8h15, dirigiu-se ao supermercado atacadista, onde deixou seu veículo no estacionamento disponibilizado pelo estabelecimento. Poucos minutos depois, foi informado por sua esposa que a quantia de R\$ 380 em espécie e um cartão de crédito haviam sido furtados de sua bolsa, deixada no interior do veículo enquanto estavam no supermercado.

ESTRELA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO

ONG Cristal Azul divulga ação deste sábado aos vereadores

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela realizada na segunda-feira (6/4) abriu espaço para a divulgação de importante mobilização social. A presidente da ONG Cristal Azul, Meri Franco, apresentou o trabalho da entidade e convidou a comunidade para o evento “Estrela abraça o autismo”, programado para este sábado (11/4) na Praça Menna Barreto, no Centro.

A iniciativa busca ampliar a conscientização e integrar a comunidade. “Queremos que a comunidade venha, participe conosco”, afirmou. O evento terá atrações culturais, atividades recreativas e um momento simbólico. “Planejamos para essa tarde fazer um abraço coletivo, por isso que é ‘Estrela abraça o autismo’”, destacou ela.

A programação inclui apresentações musicais, participação de alunos da Apae, brinquedos infláveis, oficinas e mateada. “Peguem as crianças, saiam de casa e venham para a Praça Menna Barreto”, convidou. A orientação é que os participantes utilizem



FOTOS: RUDIMAR THOMAS

Meri Franco, presidente da ONG

roupas azuis, cor símbolo da conscientização sobre o autismo.

TRABALHO DA ONG

Meri também detalhou a atuação da ONG Cristal Azul, criada em 2021 a partir da união de mães de crianças com autismo. “A ONG surgiu num gru-

po de mães que se reuniam na Apae Estrela para levar seus filhos para terapia”, explicou.

Hoje, a entidade atende 83 famílias, incluindo casos de adultos com diagnóstico recente. “Não pagam mensalidade, não têm custo para se associar”, ressaltou. Parte desse público participa de projetos com atendimento semanal, viabilizados com recursos externos.

A presidente também destacou desafios enfrentados pela instituição, especialmente após a enchente de 2024, que afetou a estrutura física da ONG. Apesar da inauguração de uma nova sede em 2025, o espaço ainda não funciona de forma contínua. “Não conseguimos manter a casa sempre aberta porque todos da diretoria são voluntários”, explicou Meri.

Entre os objetivos futuros está a ampliação dos atendimentos e a consolidação da sede como espaço permanente de acolhimento. “O nosso sonho hoje é conseguir deixar essa casa aberta e acolher ainda mais as famílias”, concluiu.

30 DIAS NO LEGISLATIVO

Pedro Barth retorna à Câmara após 30 anos longe da vida pública

Vereador quer propor homenagem a Andreas Hamester

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela de segunda-feira (6/4) marcou o retorno de Pedro Antônio Barth (PP) ao Legislativo após três décadas afastado da vida pública. Suplente convocado em razão da licença de 30 dias do titular Éder Follmann, Barth destacou a emoção de voltar a ocupar a tribuna e retomar a atuação política no município. “É um momento realmente emocionante começar a usar novamente a tribuna, o que fiz por tanto tempo em minhas três gestões como vereador”, afirmou.

Barth lembrou sua trajetória anterior na Câmara, na qual atuou entre 1983 e 1996, e ressaltou o período em que esteve distante da política institucional, mas envolvido com atividades comunitárias. “Foi um tempo muito marcado na minha vida, especialmente por trabalhos comunitários”, declarou. Segundo ele, a experiência acumulada ao longo dos anos, como a atuação em entidades como a Cacis e a CIC Vale do Taquari, contribuiu para uma visão mais ampla sobre o desenvolvimento de Estrela.

Durante os 30 dias de mandato, Barth pretende focar em temas estratégicos para o futuro do município. “Vou falar especialmente sobre o Plano Diretor, para onde nós vamos levar Estrela no futuro”, destacou. O vereador também mencionou a importância da localização geográfica e da logística, citando a proximidade com centros consumidores e o potencial de crescimento econômico regional.

HOMENAGEM

Além das projeções para o desenvolvimento do município, Barth antecipou que pretende apresentar uma homenagem a Andreas Hamester. O vereador enalteceu a atuação do líder dos grupos folclóricos de Estrela. “Hamester, no meu parecer, é a pessoa mais importante da cultura de Estrela. É uma pessoa que leva o nome do município para todo o Brasil e para o mundo afora”, afirmou.

Barth também ressaltou o impacto social do trabalho desenvolvido junto às crianças e jovens. “O mais importante de tudo o que nosso ins- trutor faz é a educação das crianças”,

**Pedro Barth retornou acompanhado da esposa, Leila**

pontuou. A proposta é conceder um título de honra ao mérito, que ainda deverá passar pela análise dos demais vereadores.

O parlamentar ainda indicou que pretende abordar temas de caráter regional ao longo do período em que estiver no cargo, com base na experiência adquirida em entidades representativas do Vale do Taquari.

IMIGRANTE AUTORIZADO PELO LEGISLATIVO

Fiscal sanitário terá horário ampliado

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Câmara de Vereadores de Imigrante realizou sessão ordinária na quarta-feira passada (1º/4) para apreciar um projeto de lei encaminhado pelo Executivo. A matéria autoriza a alterar a carga horária semanal do fiscal sanitário, cargo efetivo da área de Saúde.

O fiscal sanitário terá ampliada sua carga de 20h para 30h semanais, nos mesmos moldes já adotados para o cargo de fiscal ambiental. A medida atende à crescente demanda das atividades de vigilância sanitária, que envolvem fiscalização permanente, licenciamento, inspeções técnicas e atuação no exercício do poder de polícia administrativa, conforme atribuições



Câmara aprovou o único projeto em apreciação

já previstas na legislação municipal.

Os vereadores manifestaram-se favoráveis durante a discussão da matéria. O texto foi aprovado por unanimidade.

Nenhum vereador fez uso da tribuna. A presidente Ana Patrícia Funke (PSDB) convocou os vereadores para a próxima sessão deste mês, agendada para o

dia 15 de abril, às 19h30, no plenário.

ELEITORADO

A presidente reconheceu e agradeceu a campanha realizada pela Justiça Eleitoral, dias 19 e 20 de março, com presença em Imigrante. “Trouxe resultados positivos para a comunidade. Foram realizados 141 atendimen-

tos: 53 revisões com coleta de biometria, 41 novos títulos, 26 transferências e 21 atendimentos diversos. Demonstram o engajamento da população e sucesso da parceria, cujo objetivo é facilitar o acesso do cidadão aos seus direitos e fortalecer a democracia”, destacou.

Imigrante ganhou 63 novos eleitores e totaliza atualmente 2.833 vo-



tantes. Deste montante, 98,8% conta com biometria. “A Câmara contribui e reafirma seu compromisso de apoiar iniciativas que visam aproximar os serviços públicos da população”, salienta Ana Patrícia. Os eleitores ainda sem biometria ou que pretendem transferir o título têm até o dia 6 de maio, diretamente no Cartório Eleitoral em Teutônia.

HOMENAGEM

A Câmara de Vereadores prestou homenagem à servidora Raquel Rotolli, que atuou durante o período de licença-maternidade da funcionária do Legislativo de Imigrante.

TEUTÔNIA ASFALTO, UBS E REVITALIZAÇÕES

Novo necrotério, obras entregues e projetadas voltam à pauta do Legislativo

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Vereadores de Teutônia votou dois projetos de lei do Executivo e outros dois do Legislativo nesta quarta-feira (1º/4). Ainda, foram aprovadas seis indicações e recusados dois pedidos de informação da vereadora Neide Schwarz (PSDB) por seis votos a quatro.

Na tribuna, Valdir do Amaral “Dirinho” (PSD) agradeceu o atendimento ao pedido de show de música gospel na Festa de Maio e à revitalização das praças da cidade. Indicou redutores de velocidade na Rua Evaldo Schaeffer.

Neide rebateu críticas à sua forma de atuação na política e convocou a população para se unir e cobrar melhorias necessárias à Prefeitura. Novamente, se manifestou contra os pedágios previstos para a

concessão. Por fim, falou sobre as indicações solicitadas para Boa Vista Fundos e para que a Prefeitura participe do programa Academia da Saúde no SUS, do governo federal.

Nerci Engelmann (MDB) defendeu a revitalização do Centro Administrativo, ponto turístico da cidade. Comentou sobre os recursos utilizados nestas obras, provenientes do leilão de máquinas sucateadas da Prefeitura e que só podem ser utilizados em obras públicas. Também falou sobre o início das revitalizações nas praças de Teutônia.

Milton Stahlhöfer “Xirú” (PL) argumentou sobre a moção de apoio à Polícia Civil, que enfrenta déficit de cerca de 4 mil funcionários. Falou sobre sua participação na entrega de um caminhão para a Agricultura municipal, através da bancada gaúcha.

Agradeceu à Secretaria de Obras pelo trabalho na cabeceira da ponte de Linha Gamela.

Werner Wiebusch “FIF” (PDT) acompanhou o deputado Pompeo de Mattos em visita ao Hospital Ouro Branco na manhã de quarta-feira, para a entrega da emenda de R\$ 150 mil. Ainda, protocolou mais R\$ 170 mil para maio.

FIF falou ainda sobre a construção de um novo necrotério em Linha Harmonia. A antiga estrutura foi destruída por um incêndio em 2020. Então, sugeriu-se que a área fosse doada para a Prefeitura, tendo em vista que o Executivo não pode dar recursos para obras de terceiros. Em 2021, iniciou a desapropriação da área. Em posse da área, o Município demoliu a estrutura e projeta um novo espaço para a comunidade. O vereador também

citou que está em licitação o asfalto entre as linhas Frank e Clara, divisa com Westfália e Poço das Antas. O convênio com o Estado para a obra foi assinado em março. A Prefeitura projeta o início das obras para maio e a inauguração ainda em 2026.

A presidente Cláudia Frigo (PP) lembrou do lançamento da campanha “Você não está sozinho”, parceria entre os três poderes para fortalecer a luta em favor da violência contra a mulher. Disse que o Legislativo também providenciou a instalação de um banco vermelho para reforçar o movimento.

Esclareceu sobre o Posto de Saúde do Bairro Boa Vista: os vereadores aprovaram o projeto que autoriza a reforma desta e da UBS do Bairro Teutônia, mas as obras ainda não iniciaram pois estão em processo de licitação.

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA



Quatro projetos de lei aprovados por unanimidade

Executivo

Nº 21: Autoriza a cessão de uso de um caminhão do Município à Cooperativa Agroindustrial São Jacó Ltda (Cooperagri) para entrega de ração e outros insumos agrícolas nas agropecuárias e propriedades rurais localizadas em Teutônia.

Nº 22: Autoriza o Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 50 mil para manutenção das atividades legislativas.

Legislativo

Nº 4: Denomina de *Morgenland* a atual Rua 20, no Bairro Centro Administrativo.

Nº 6: Altera lei municipal nº 6.564/2026 para corrigir erro de ortografia no nome da Rua Elimar Schaeffer, no Bairro Canabarro.

Indicações

Nº 49 (Valdir do Amaral): Redutores de velocidade na Rua 20 de Maio, no Bairro Canabarro, nas proximidades da empresa Madeira Tradição e em frente à Borracharia Luis Gravata.

Nº 50 (Nerci Engelmann): Asfaltar a Rua 20 (*Morgenland*), no Bairro Centro Administrativo.

Nº 51, 52, 53, 54 (Neide Schwarz): Limpeza das valetas em toda extensão; passagem elevada defronte à Emef Andrade Neves e sinalização de escola para a redução de velocidade dos veículos; conserto e melhoria na Rua Heinrich Von Muhlen (todos em Boa Vista Fundos); participar do programa Academia da Saúde no SUS, do governo federal.

Próxima sessão: 8 de abril de 2026, às 18h30.



CAMILLE LENZ DA SILVA

Casa aprovou quatro projetos, seis indicações e uma moção de apoio



FAMIL O condutor de sinais

Capítulo 1

O homem que transformou sinais em pertencimento

Uma homenagem em vida a Arno von Mühlen, o homem que conectou uma região, seja por energia elétrica, telefonia ou pela mais conhecida delas, as ondas da Rádio Popular FM 96.9

ANDERSON LOPES

Antes que o silêncio chegue, ainda há tempo para ouvir e para dizer. Esta série não nasce como despedida. Nasce como um gesto raro no jornalismo o de reconhecer, em vida, a dimensão de uma história que ajudou a conectar uma região inteira. Em vez de olhar para trás, quando restam apenas lembranças, este trabalho escolhe o presente, enquanto ainda é possível compartilhar com o próprio protagonista, o alcance do legado que ele construiu.

Para poucos, ele é Arno von Mühlen. Para muitos, é simplesmente o Famil. Um nome que ultrapassa o registro civil e se transforma em identidade coletiva. Famil não conectou apenas fios, postes ou antenas. Ele conectou pessoas.

Foi assim na eletrificação que chegou ao interior, nas primeiras troncas telefônicas que encurtaram distâncias e, principalmente, nas ondas da Rádio Popular FM 96.9, onde ajudou a dar voz, ritmo e pertencimento a uma região inteira.

Com olhar técnico e coragem prática, foi além do que parecia possível. Subiu morro, enfrentou limitações e transformou ideias em sinal. Fez da comunicação uma ponte e dessa ponte um caminho de encontro entre milhares de pessoas.

Afastado dos transmissores desde março de 2024 por conta de problemas de saúde, Famil já não ocupa os estúdios como antes. Mas permanece lúcido. Pre-



ANDERSON LOPES

Famil foi o precursor em muitas formas de comunicação na região; hoje, enfrenta problemas de saúde, mas nunca perde o entusiasmo

sente. Capaz de ouvir. E é justamente por isso que esta história precisa ser contada agora.

Para alguém que passou a vida fazendo a voz dos outros chegar mais longe, talvez não exista homenagem mais justa do que garantir que a sua própria história ecoe, enquanto ele ainda pode escutá-la.

Ao longo desta série, vamos percorrer a trajetória de Famil, o técnico visionário, o homem do rádio, o líder comunitário e a figura que transformou frequência em vínculo. Uma história que não espera o fim para ser reconhecida.

Algumas conexões não se desligam. E algumas vozes seguem, para sempre, no ar.

Essas memórias não são póstumas, como ousou Machado de Assis. Elas revelam o histórico factual. Se, para o escritor, “cada era trazia sua parcela de luz e sombra, de apatia e luta, de verdade e erro, e seu desfile de sistemas, de novas ideias, de novas ilusões”, para Famil, a

vida foi um desafio de coragem e resiliência.

Desbravou as comunicações com coragem

Famil, com sua visão técnica, desbravou a eletricidade no interior, instalou troncas telefônicas e ajudou na montagem da primeira ensacadeira de leite da Cooperativa Languiru, é um homem multifacetado. Para uma região inteira, no entanto, ele sempre foi fiel aos ouvintes, que aprenderam a dançar, se emocionar e se conectar ao som de uma frequência.

Construiu um legado de sinais e, acima de tudo, de pertencimento. Foi a coragem dele que chamou atenção do sócio Silvio Brune. A mesma ousadia o fez subir o Morro da Harmonia em um Jeep verde para fazer a transmissão chegar mais longe. “Na época, tinha noção de algumas coisas, mas, acima de tudo, tinha muita coragem”, afirma com convicção o conselheiro e sócio-fundador Silvio Brune.

Famil tirou do papel a Rádio Popular FM. Não apenas abraçou a parte técnica do projeto; foi a coluna vertebral que permitiu que a voz da região ganhasse as ondas da Popular.

Seu período de maior efervescência foi nos anos 1990, quando os telefones dos estúdios não paravam de tocar e as atendentes não davam conta dos mais de 200 pedidos por programa. Ele revolucionou o som da região ao trazer o estilo sertanejo para o FM; com a mesma ousadia com a qual, décadas antes, participou da implantação da usina hidrelétrica do Curtume Augustin.

Hoje, o homem que contagiava a todos com a alegria e que era intenso em tudo está afastado dos microfones e dos transmissores que ajudou a erguer.

Desde 16 de março de 2024, uma batalha pela saúde silenciou a sua presença física nos estúdios. Mas a lucidez que sempre foi sua marca registrada permanece intacta.

COLINAS PÁSCOA ENCANTADA

Evento atrai mais de 70 mil visitantes e fortalece o turismo

LETÍCIA ECHER

No domingo (5/4) ocorreu o encerramento da programação da Páscoa Encantada 2026 em Colinas. Ao longo de 1 mês, o evento atraiu visitantes de diversos municípios. De acordo com a organização, mais de 70 mil pessoas passaram por Colinas – 20 mil a mais se comparado a 2025.

Apenas no primeiro fim de semana, a Páscoa Encantada reuniu mais de 15 mil visitantes. No segundo fim de semana, os sistemas de monitoramento registraram mais de 8,3 mil veículos diferentes; naquele sábado, ocorreu o tradicional desfile, com o tema “Da origem à fé cristã: a origem do ovo de Páscoa”, um dos pontos altos da programação.

Com início em 14 de março, a programação incluiu a “caça ao ninho”, o passeio de trenzinho, apresentações teatrais e shows. Além disso, nesta edição, a escolha das soberanas fez parte da programação. O evento ocorreu no mesmo dia da emancipação política do município, 20 de março, e elegeu a rainha, Dyovana Sand, a 1ª princesa, Ana Luiza Helfenstein e a 2ª princesa, Sara Sofia B. Wathier. Elas representarão o município até 2029.

A decoração foi novamente destaque, embelezando a área central. De forma ainda mais especial, parte dos coelhos foram produzidos por senhoras que compõem os grupos do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). A ornamentação da Via-Sacra é responsabilidade de Edemar Immich, nome renomado na área.

A programação de Páscoa também é relevante para a economia local, já que muitos visitantes aproveitaram para conhecer o município, vindos de diferentes cidades gaúchas e também de outros estados.

A mensagem da Prefeitura de Colinas para a comunidade é de agradecimento. “Encerramos mais uma Páscoa Encantada com um sentimento de gratidão.

A população abraçou o evento, ajudou a construir cada detalhe e fez bonito na recepção aos visitantes. A todos que vieram conhecer Colinas, o nosso muito obrigado”, disse o prefeito Marcelo Schroer.

Para ele, o sucesso da Páscoa Encantada em Colinas é resultado do trabalho coletivo e envolvimento comunitário. “É essa união que faz o município crescer e se destacar cada vez mais”, disse.



Coelhos atraíram a atenção de adultos e crianças

ALPREFEITURA DE COLINAS / DIVULGAÇÃO



ESTADO VAGAS LIMITADAS

6º Festival Popular da Canção recebe inscrições



RAFAELA ZAPPAZ

O Festival Popular da Canção 2026 já está com inscrições abertas e pronto para revelar novos talentos da música estadual. Em sua 6ª edição, o evento reforça a proposta de dar espaço e visibilidade a artistas da comunidade, reunindo candidatos de diferentes idades e estilos em um grande espetáculo. As inscrições iniciaram na quinta-feira (1º/4) e seguem até 31 de maio, ou até o preenchimento total das vagas. A procura já começou a movimentar a organização.

Neste ano, o festival tem três categorias novamente, com um total de 50 vagas. Serão 15 para as categorias Infantil (9 a 13 anos) e para a Juvenil (14 a 17 anos). A Livre, para maiores de 18 anos, disponibiliza 20 vagas.

As apresentações classificatórias ocorrem nos dias 10 e 11 de julho. No primeiro dia, sobem ao palco os candidatos das categorias Infantil e Juvenil, enquanto no dia 11 será a vez dos adultos. Os finalistas de cada categoria retornam para a grande decisão em 22 de agosto.

CUIDADO COM OS CANDIDATOS

O festival é conhecido pelo cuidado com a preparação dos candidatos. Quem participa tem a oportunidade de ensaiar com a banda oficial do evento, o que garante mais segurança na apresentação. “O festival objetiva dar voz às pessoas, mas também, preparar quem sobe ao palco, especialmente aqueles que vivem essa experiência pela primeira vez”, destaca o produtor cultural Marcelo Brentano.



ARQUIVO FP

Festival é conhecido por abrir espaço para novos talentos

O diretor-executivo do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune, reforça que o Festival Popular da Canção cumpre o papel de dar palco a crianças e jovens. “Espaço para os talentos experimentarem como é estar no palco, junto a uma banda superacolhedora. Também permite que cantores experientes se desafiem diante de um novo espaço. É a oportunidade de se desenvolver enquanto cantor num palco especialmente preparado”, conclui.

A participação é aberta a qualquer interessado, desde que as músicas escolhidas sejam em português. Os ensaios com a banda não são obrigatórios, mas são oferecidos como forma de apoio, principalmente para crianças e adolescentes iniciantes na música.

Uma novidade desta edição é o formato da inscrição, fixada em R\$

250. O valor dá direito a 10 ingressos para o evento, cada um no valor de R\$ 25. “Na prática, a inscrição se transforma em ingressos, permitindo que o candidato leve sua torcida e familiares para prestigiar”, explica Brentano.

O festival será realizado no auditório do Colégio Teutônia, parceiro desde a primeira edição do evento. Além das apresentações, o público também poderá aproveitar uma programação animada nos intervalos, com distribuição de brindes e interação – uma forma de tornar o evento ainda mais acessível e envolvente.

Consolidado na região, o Festival Popular da Canção fortalece sua proposta de incentivar a cultura e descobrir novos talentos. “Quem sabe não estamos preparando aqui um artista para os palcos da vida”, afirma o produtor.

RE FIS Programa de Recuperação Fiscal 2026

Pagamento de débitos tributados (IPTU, água, ISS e outros) e não tributados com descontos em juros e multas

Prazo de adesão: 06/04 a 10/07/2026

90%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento à vista
80%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 06 parcelas
70%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 12 parcelas
50%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 18 parcelas
30%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 24 parcelas

SETOR DE TRIBUTAÇÃO

(51) 3754-1100
(51) 9 8291-0006



MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS



Vacinação contra a gripe

A vacinação contra a influenza (gripe) segue liberada para os grupos prioritários. A imunização ocorre de segunda a sexta-feira, na Unidade Básica de Saúde (UBS), das 8h às 16h30, mediante apresentação do Cartão SUS e da Caderneta de Vacinação.

Dia D – O Dia D de vacinação contra a gripe será neste sábado (11/4), das 8h às 17h. Podem se vacinar crianças de 6 meses a 6 anos incompletos (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes e puérperas, idosos com 60 anos ou mais e demais grupos definidos pelo Ministério da Saúde. A estratégia nacional de vacinação segue em andamento até o dia 30 de maio.

IPTU 2026

As guias para o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2026 estão disponíveis. É possível quitá-las em parcela única até 30 de abril, com 10% de desconto, ou em três parcelas, com vencimentos para 30 de abril, 29 de maio e 30 de junho. As guias podem ser geradas através do site pocodasantas.rs.gov.br (Atendimento ao Cidadão | Consulta Débitos – inserir os dados pessoais) ou na Prefeitura Municipal.

TEUTÔNIA COMUNIDADE DE CONFISSÃO LUTERANA MELANCHTON

3ª Paixão de Cristo de Linha Germano reúne mais de 200 pessoas



LETÍCIA ECHER / AI

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Melanchton, de Linha Germano, realizou a encenação da Paixão de Cristo no sábado (4/4). Com elenco formado por cerca de 40 voluntários, a atividade ocorreu no pátio entre a igreja e a antiga escola da localidade.

Ao longo de 45 minutos, a encenação destacou os milagres de Jesus Cristo, como a cura de dois cegos, de uma pessoa muda, de um leproso e de um paraplético, além da ressurreição da filha de Jairo. Na sequência, ocorreu o lava-pés, a traição de Judas e a Última Ceia.

A encenação seguiu com o julgamento de Pôncio Pilatos e o carregar da cruz, culminando na crucificação e a ressurreição de Cristo, acompanhados de efeitos sonoros e visuais. “A



ANELI LAUTERT SCHAEFFER / DIVULGAÇÃO

Encenação envolveu 40 voluntários ao longo de 45 minutos

entrega de cada ator e atriz foi incrível”, destacou a pastora Cristiane Echelmeier, coordenadora do evento.

A voluntária Amanda Fritsch protagonizou um momento especial. Ao fim da encenação, a jovem cantou a música “Aleluia” enquanto ocorria o acendimento da fogueira e

do Círio Pascal.

Os pastores Cristiane e Gerson ainda conduziram um momento de meditação. “Não é só um teatro, é encenar aquilo que foi testemunhado biblicamente. O objetivo era que as pessoas pudessem sentir e entender o que Jesus ensinou”, afirmou a pastora.

“

Não é só um teatro, é um testemunho bíblico.”

Cristiane Echelmeier
Pastora e coordenadora

Todos os participantes possuem algum vínculo com a localidade de Linha Germano ou com a Paróquia Teutônia Sul. A coordenação foi da pastora, com suporte técnico do presidente da comunidade, Julio Cezar Nüscke, e do secretário, Edson Luis Schaeffer.

VOLUNTARIADO E FÉ

As apresentações teatrais não são novidades na comunidade de Linha Germano. Os moradores já promovem encenações durante o Natal há anos. No início, eram realizadas pelos alunos da antiga escola. Mas, mesmo com o encerramento das atividades do educandário, a tradição teatral permanece e segue até hoje.

Há 3 anos, os pastores lançaram o desafio da encenação da Paixão de Cristo. “Aceita-

mos a proposta e agora chegamos à terceira edição. Nestes 3 anos, crescemos não somente em números, mas também, em qualidade. É muito gratificante ver este movimento na vida comunitária da Linha Germano”, frisou Nüscke.

A participação popular é um dos destaques da ação. Para estar nos ensaios, muitos deixaram seus afazeres e responsabilidades pessoais de lado. A maior parte do elenco é formada por agricultores. “Voluntários tiraram tempo do seu trabalho, ajudaram a construir o cenário em cada detalhe”, ressaltou a pastora.

A Paixão de Cristo só foi possível graças ao trabalho e empenho de cada um dos voluntários. “Cada um se entregou na encenação desde os ensaios. A trajetória de Jesus foi compreendida e vivida”, concluiu Cristiane.

TEUTÔNIA LINHA CATARINA

Catarinas *Wanderwege* reuniu cerca de 170 pessoas na Sexta-feira Santa

RAFAELA ZAPPAZ

A Sexta-feira Santa (3/4) foi de movimento e integração em Linha Catarina com a realização da caminhada Catarinas *Wanderwege*, aliada à feira de Páscoa. A proposta reuniu moradores e visitantes em um dia voltado à reflexão, convivência e contato com a natureza.

De acordo com o organizador e proprietário do Sítio Timbaúva, Everton Augustin, a iniciativa visa proporcionar um momento diferente do cotidiano. “Nós buscamos um momento de reflexão, de conexão com a natureza e de respeito àquilo que nos é dado”, destacou. A programação integrou trilhas em meio à mata e atividades voltadas à va-



DIVULGAÇÃO

Participantes puderam escolher entre dois trajetos

lorização de produtos artesanais e alimentos produzidos localmente.

Cerca de 170 pessoas (150 inscritos, além de crianças e equipe organizadora) percorreram estradas gerais e trilhas de mata e roça.

Everton ressalta que o evento também atraiu um público significativo para a feira. “Tivemos pelo menos mais 150 pessoas só para a feira”, afirmou.

No percurso, um dos destaques foi uma árvo-

re avaliada preliminarmente com mais de 400 anos, além de outras espécies nativas de grande porte. “Não temos um Cristo construído, mas temos presentes que nos são dados. Basta encontrá-los, valo-

rizá-los e respeitá-los”, comentou, ao reforçar a importância da preservação ambiental.

A feira reuniu cerca de 20 expositores de diferentes famílias da comunidade, com a oferta de produtos como mel, doces, artesanato e outros alimentos preparados de forma caseira. Segundo o organizador, a comercialização superou as expectativas. “Os feirantes venderam todos os seus produtos, não tinha mais nem para brinde”, celebrou.

Além do aspecto econômico, Everton destacou o valor do trabalho artesanal desenvolvido pelas famílias, muitas vezes paralelo às atividades principais no campo. “O trabalho vai além da produção

rural; as pessoas fazem tricô, macramê e diversas outras produções”, explicou ele.

O evento também serviu de aprendizado para as próximas edições. “Já melhoramos em comparação a edições anteriores, mas situações novas que surgiram merecem atenção”, pontuou. A organização já projeta novas atividades ao longo do ano, incluindo edições no inverno e no período do Advento.

A proposta do Catarinas *Wanderwege* segue como uma iniciativa que une cultura, natureza e comunidade, fortalecendo tradições e incentivando um estilo de vida mais conectado ao ambiente e às relações locais.

LAJEADO HERANÇA DE PÁSCOA

Gerações que fortalecem a arte de esconder e a missão de encontrar

Em uma área de mata que resiste em meio à cidade, a família Schlabitz/Lenz mantém tradições que mobilizam mais de 70 pessoas todos os anos

CAMILLE LENZ DA SILVA

Todos os anos, a residência dos saudosos avós Hedy e Osvaldo, em Lajeado, se torna palco de uma tradição que resiste ao tempo e une diferentes gerações da família Schlabitz/Lenz. Neste domingo de Páscoa (5/4), o pátio da propriedade no Bairro Florestal foi cenário da aventura em busca de 31 ninhos, atividade que exige estratégia, paciência e negociações por dicas devido à complexidade dos esconderijos.

O ritual tem início na noite de sábado, momento em que os preparativos mobilizam os netos e alguns dos 12 filhos do casal já falecido. Os irmãos Carolina (25) e Augusto Schmidt Lenz (23) explicam a dinâmica da organização: “Começa com o preparo dos ninhos em potes, que são identificados com o nome de cada um ou do casal”, diz Carolina.

Nessa edição, 31 potes foram entregues à equipe de primos responsáveis pela magia da Páscoa da família. Devido à previsão de chuva, foi preciso usar ainda mais a criatividade para escondê-los apenas em locais cobertos – mas não necessariamente por telhados.

O grau de dificuldade da busca costuma ser proporcional ao histórico de cada familiar durante o ano. Augusto revela que os “coelhos” podem ser bastante rigorosos com quem não se comportou, especialmente com primos mais velhos, que geralmente não têm outra opção. “Se pode procurar em um nível um pouco mais elevado, a gente capricha: enterrado, dentro do telhado...”, sugere.

Além dos mais variados esconderijos, a escolha por recipientes herméticos também é uma medida de segurança contra “invasores” que frequentam o pátio. A filha mais nova do casal Hedy e Osvaldo, Elisabete Cristina Lenz (59), recorda que o cuidado com a higiene e a proteção contra invasores sempre foi uma instrução dos mais velhos. “Como o pátio é muito grande e cercado por vegetação, pode haver gambás, gatos dos vizinhos, aranhas, ratos. Já aconteceu de deixar um ninho próximo ao canil do cachorro e ele resolver comer o que tinha dentro”, conta.



A regra neste ano era esconder os ninhos em locais cobertos devido à chuva...



...mas não necessariamente cobertos por telhados



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Osterbaum faz parte da tradição da família



Com 40 anos de diferença, filhas mais nova e mais velha de Hedy e Osvaldo se divertem com as lembranças e torcem que a tradição se perpetue



Carolina resgatou seu ninho dentro de uma caixa d'água

HERANÇA DE GERAÇÕES

Apesar da mudança dos ninhos e de quem esconde os potes, o espírito da festividade permanece intacto há mais de 90 anos. Para a filha mais velha, Melita Teresinha Lenz Hagemann (84), acompanhar a agitação dos sobrinhos e netos traz à tona memórias de uma época em que a Páscoa tinha outros sabores.

Ela recorda que, desde sua infância, os ninhos são compostos por cascas de ovos pintadas à mão, que contêm desde ovos cozidos a amendoins com açúcar – além das bolachas tradicionais, produzidas e pintadas à mão cerca de duas semanas antes da Páscoa (e do Natal) e, é claro, de chocolates. “Tudo era enfeitado ao máximo. Era uma tradição que veio dos avós. Acreditávamos que o Coelho descia do céu com os

ninhos, era muito bonito”, relembra.

Hoje, embora a nova geração tome a frente da organização, os mais velhos permanecem como guardiões da história e se divertem a cada achado. Aqueles que podem, auxiliam durante a caça. Os demais ficam responsáveis pelo almoço, sob a árvore de canela centenária.

O que antes era uma atividade para poucos casais e crianças, hoje movimentada cerca de 70 familiares e “agregados”, que passam a manhã em busca dos presentes do Coelho. Para Elisabete, o futuro da tradição está garantido pelo entusiasmo dos mais novos: “A geração dos sobrinhos e sobrinhos-netos leva a sério. É uma festa para eles e para a gente. Vai continuar por muitos anos ainda”, conclui.



Augusto é um dos responsáveis por esconder os ninhos

TEUTÔNIA MUNICIPAL NESTE MÊS

“Devagar, o Bolão retorna, e isso anima quem está há mais tempo”

Ricardo Roth enaltece o aumento de pessoas interessadas pelo esporte

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Bolão voltou a ganhar protagonismo no calendário esportivo de Teutônia em 2026. Tradicional na cultura local, o esporte reúne gerações nas canchas. Com a realização de mais uma edição do Campeonato Municipal, se reafirma como espaço de competição, convivência e identidade das comunidades.

A competição começa com o feminino hoje (8/4) e deve se estender até o fim de junho, com a mobilização de cerca de 170 atletas entre as categorias Masculina e Feminina.

Ao todo, oito equipes entram na disputa - quatro em cada naipes - distribuídas entre o Clube Teutoniense, Associação da Languiru, Associação da Mimi e Clube Canabarrense.

O Bolão carrega histórias que atravessam o tempo. Para muitos atletas, o primeiro contato acontece ainda na infância, em brincadeiras improvisadas com bola e pinos de madeira. Com o passar dos anos, a prática se transforma em hábito - e, muitas vezes, em paixão.

“O Bolão cria amizades muito fortes. Conhecemos pessoas de outras cidades, nos encontramos fora das canchas e levamos as relações para a vida”, relata um dos organizadores do campeonato, Ricardo Roth.

A busca pela perfeição é constante dentro da cancha. Cada partida é composta por 20 bolas, com possibilidade de derrubar até nove pinos em cada lançamento - o que leva ao máximo de 180 pontos, marca considerada o topo do rendimento.

“Claro que nem todos chegam aos 180, mas quem mantém médias próximas já é considerado destaque. Isso vem com treino, repetição e ajuste fino na largada da bola”, explica.

HISTÓRIA E TRADIÇÃO

A força do Bolão em Teutônia também passa pela sua presença em competições regionais ao longo das décadas. Equipes do município tradicionalmente participam de torneios como os organizados pelas associações regionais, que reúnem cidades dos dois lados do Rio Taquari, como Lajeado, Arroio do Meio, Imigrante e Westfália.

“No segundo semestre, entramos com força nos regionais. Todos os grupos daqui participam, o que aumenta o nível de competição”, destaca Roth.



A prática do Bolão pode ser feita por todas as idades

Clubes como Gaúcho, Centenário e Boa Bola consolidaram seus nomes em disputas intermunicipais. Em anos anteriores, confrontos contra equipes tradicionais, como o Juventude de Imigrante, ajudaram a elevar o nível técnico e a rivalidade saudável entre os municípios.

O Bolão também guarda memórias de personagens marcantes. Jogadores conhecidos pela regularidade - os chamados “180 pinos” - ficaram na lembrança de quem acompanhou o esporte ao longo dos anos.

Famílias inteiras mantêm a tradição, como pais e filhos que dividem a mesma equipe e perpetuam o vínculo com a modalidade.

Outro capítulo dessa história envolve a própria evolução das canchas. Se antes havia o trabalho manual dos armadores de pinos, hoje os espaços têm sistemas automatizados. Ainda assim, a essência do jogo permanece a mesma.

FORMATO

O Municipal será disputado em sistema de todos contra todos, com jogos de ida e volta na primeira fase. Todas as equipes avançam para o mata-mata, que terá cruzamentos entre 1º x 4º e 2º x 3º colocados.

As fases eliminatórias também ocorrem em partidas de ida e volta, até a definição dos campeões.

A abertura será no dia 7 de abril,

com jogos do Feminino. Já o Masculino inicia no dia 17. As rodadas serão realizadas semanalmente, com partidas distribuídas entre as canchas da cidade.

Cada equipe masculina tem 12 atletas. Eles são organizados em duplas que se alternam durante as partidas, que podem durar cerca de 4 horas. No Feminino, o formato é semelhante, mas com número reduzido de jogadoras.

RENOVAÇÃO E INCENTIVOS

Um dos pontos de atenção da organização é a renovação de atletas. Para isso, o regulamento deste ano prevê a inclusão obrigatória de jovens nas equipes, o que permite a participação de jogadores com até 16 anos.

“Precisamos trazer os mais novos para dentro do esporte. Se não renovar, o Bolão vai se perder. Esse incentivo é fundamental para manter a tradição viva”, destaca Roth.

Além disso, cada equipe poderá ter até quatro atletas de fora do município. A estratégia é adotada diante da redução de jogadores em alguns grupos - realidade que também foi sentida após a pandemia, quando algumas equipes tradicionais deixaram de participar de competições.

Apesar dos desafios recentes, o cenário atual é de retomada gradual. Novos grupos começam a surgir, es-

pecialmente com a participação de jovens e até formações de casais, o que amplia o alcance do esporte.

“Devagar, o Bolão está de volta. Vamos mais gente nos treinos, mais interesse, principalmente dos jovens. Isso anima quem está há mais tempo”, avalia Roth.

Após o encerramento do campeonato por equipes, a programação prevê a disputa individual do Braço de Ouro. A competição reúne os dois melhores atletas de cada equipe, em uma espécie de torneio decisivo que premia os mais consistentes ao longo da temporada.

A iniciativa se soma a outras premiações tradicionais, como o “rei” e a “rainha” do Bolão, definidos pela melhor média geral.

Mas, para além dos números, o espírito do Bolão segue coletivo. “Tem competição, claro, mas também tem parceria. Existe a provocação saudável, há torcida e gente que vai só para assistir. É um ambiente que mistura esporte e convivência”, resume o organizador.

Entre treinos, partidas e encontros nas canchas, o Municipal de Teutônia reforça o papel do Bolão como uma das expressões mais autênticas do esporte amador da região - onde cada lançamento carrega não apenas a busca pelos nove pinos, mas também o peso de uma tradição que insiste em seguir adiante.



Roth participou do Bola na Trave do dia 1º de abril

LUIS AUGUSTO HUPPES

TEUTÔNIA CONFIAR NO TRABALHO

Volta do município ao Futsal deve ser guiada pela continuidade

Além de retomar, garantir sequência é crucial para o projeto

LUI AUGUSTO HUPPES

O retorno de Teutônia ao Futsal não pode ser tratado como um simples recomeço. Ele escancara uma lacuna construída ao longo de temporadas passadas e, ao mesmo tempo, reacende um debate que o cenário regional insiste em evitar: por que cidades com estrutura, população e histórico simplesmente desapareceram das competições de alto nível?

A disputa da Copa Rota da Serra é simbólica. Não apenas pelos jogos em si, mas pelo que representa, pois significa o fim de um período longo sem protagonismo no Futsal adulto. Com isso, Teutônia tenta retomar um lugar que já foi seu. Até mesmo com a expectativa de realizar um Municipal de futebol de salão.

Esse passado não é irrelevante. A partir de 2004, com a Supercopa Popular, o Futsal regional ganhou força como formador de atletas e Teutônia soube ler aquele momento. Em 2005, aproveitou talentos revelados e estruturou sua participação na Série Bronze.

Nos anos seguintes, construiu campanhas consistentes, chegou a fases decisivas e, em 2013, atingiu o auge ao garantir presença na elite estadual. Nesse momento, havia um modelo que funcionava: base, aproveitamento e evolução competitiva. O problema é que ele não se sustentou.

A sequência na Série Ouro expôs o peso financeiro de competir em alto nível. A escolha de recuar em 2017 foi estratégica, mas o que veio depois deixou de ser planejamento e passou a ser ausência. Desde 2019 Teutônia não coloca uma equipe adulta no estadual. E esse vazio cobra um preço que vai



GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Elenco atua em partidas da Copa Rota da Serra

para além das quadras.

Sem time principal, não há referência. Sem incentivo, a base perde sentido. Esse é o ponto central e pouco debatido: o Futsal regional até forma jogadores, mas falha sistematicamente em dar continuidade a eles.

Competições como as copas Rota da Serra e Transcitrus revelam talentos ano após ano, mas muitos desses atletas simplesmente não encontram um caminho estruturado na sequência.

E aí, surge a contradição. Existe um discurso recorrente de valorização da base, mas, na prática, prevalece a cultura do resultado imediato. Dirigentes e equipes querem competir por títulos, e isso, muitas vezes, significa recorrer a jogadores prontos em vez de desenvolver os próprios. Falta disposição para atravessar um ciclo sem conquistas em nome da formação.

Municípios menores, curiosamente, têm conseguido lidar melhor com isso. Com menos interferência externa e grupos mais definidos, mantêm projetos contínuos. Westfália é um exemplo recente, pois integra jovens ao elenco principal e sus-

tenta competitividade.

Teutônia enfrenta um cenário mais complexo. A maior oferta de jogadores vem acompanhada de divergências sobre escolhas, convocações e direcionamentos. O excesso de opinião, muitas vezes, impede a construção de uma linha de trabalho.

RETOMAR O PROTAGONISMO

O retorno agora indica uma tentativa de correção. A proposta passa por um elenco mesclado, com jovens oriundos da base incorporados ao lado de atletas experientes. Não é um modelo novo, mas exige algo raro no ambiente atual: paciência e coerência.

Se o assunto for levado a sério, pode preencher justamente o vazio criado nas temporadas recentes. Nesse contexto, a Copa Rota da Serra volta a ter papel estratégico, pois funciona como ponte. Foi assim no passado e pode ser novamente:

um espaço onde atletas surgem, ganham rodagem e se projetam para níveis mais altos.

Mas o ponto principal não está na estreia, nem no resultado imediato. Está na capacidade de sustentar o projeto. Teutônia não precisa provar que sabe competir - isso já fez.

O desafio agora é demonstrar que consegue reconstruir um processo. Porque o problema nunca foi falta de talento, mas a dificuldade de transformá-lo em continuidade. Aspas do prefeito de Imigrante, Germano Stevens, durante o lançamento do Municipal de Campo: "Retomar um campeonato com o auge da vontade é fácil, difícil é dar continuidade". Esse deve ser o alicerce das atividades.

Se esse retorno marcar uma mudança real de postura, o Futsal local pode, enfim, sair do ciclo de interrupções. Caso contrário, será apenas mais um recomeço - e não a retomada definitiva que o cenário exige.

NO DETALHE



Luis
Augusto Hupples
luisaugustohupples1@gmail.com

Agressivo no mercado

As expectativas para o Campeonato Regional da Aslivata estão lá no alto e as pretensões dos clubes são ainda maiores. Um que já busca reforços no mercado e, de certa forma, está agressivo por negociações é o Serrano, de Encantado. Eliminado nas quartas de 2025, o time de Jacarezinho já tem 12 jogadores anunciados.

O experiente ex-atleta de Grêmio, Palmeiras e camisa 10 do Gaúcho (Teutônia) no Intermunicipal, Rondinelly, abre a lista de confirmados.

Quem também se mantém por terras encantadenses são Didi e Diego Costa. Os dois foram destaques do sistema ofensivo do grupo e seguem por mais um ano. Campeão regional pelo Taquariense, Yuri Negão surpreendeu. O volante deixa Taquari para se tornar uma das peças do meio-campo serranista.

As mudanças de camisetas não param por aí: Yan Petter, ex-Inter de Porto Alegre, que atuou pelo Juventude de Guaporé, e o habilidoso Nikito, atual Canabarense são outros apalavrados.

Além deles, Chicuta, Rafa Giacomoli, Zinho, Leonardo Fuchs, Arthur Gehlen e o ex-profissional Leo Kanu deram garantias de compromisso.

É interessante avaliar essas movimentações. Quem conhece cada nome sabe da qualidade e poder de fogo desse time, que se coloca como um potencial postulante às fases decisivas. Ainda não falo de título, pois há muita coisa até as inscrições no "BID" da Aslivata, e algumas situações podem mudar - e muito...

Entretanto, parabéns para a comissão e direção do Serrano que, ao que tudo indica, tem feito um ótimo trabalho de observação e captação de nomes para montar seu plantel.

Preferido da torcida

Natural de Venâncio Aires, Léo Scienza se destaca com as cores do Southampton, da Inglaterra. O bom desempenho do atleta de 27 anos rende frutos dentro e fora de campo. Nas quatro linhas, ele é um dos principais jogadores e frequentemente escalado entre os 11 iniciais do alemão Tonda Eckert. Do lado das arquibancadas, é considerado o preferido do torcedor dos Saints.

No dia 4 de abril, o grupo eliminou o Arsenal pela Emirates FA Cup, a Copa mais tradicional da Inglaterra. No jogo, Léo foi acima da média. Com maestria, cumpriu os papéis defensivos e ofensivos à risca e conseguiu demonstrar até além do que era esperado em um confronto equipes de 1ª x 2ª divisão.

Por sinal, um dos mais renomados especialistas no futebol inglês, o jornalista João Castelo Branco, relata que, enquanto conversava com torcedores, ouviu o lamento de que "a única pena desse jogo é que o mundo descobriu quão bom é o Léo Scienza". Não é apenas um comentário de "adepto emocionado", mas uma realidade fria e complexa para um clube de um escalão não tão alto.

Scienza desponta interesse de outros times, tanto do Brasil como da Europa. Equipes de La Liga (Campeonato Espanhol), Premier League (Inglaterra) e do Brasileiro buscam informações para preparar propostas. Um desses é o Santos, que teria recebido uma recusa e contraproposta de € 20 milhões - R\$ 120 milhões.

Léo está valorizado e agora pode tirar proveito de resultados construídos depois de muito trabalho. Se há um jogador no futebol atual que batalhou para chegar onde está, esse alguém é o venâncio-airense. Que sirva de exemplo para muitos garotos da região que sonham alcançar bons resultados no esporte.

Na cal

→ Renato "Money" Moicano venceu o escocês Chris Duncan no main event do UFC Vegas 115;

→ O gramado da Arena Alviázul, do Lajeadense, mostra evolução 5 semanas após fase de sementeira;

→ Ex-Grêmio, o volante Wallace deve ser dispensado do Cruzeiro após errar o destinatário de mensagens que criticavam colegas de time;

→ Nathan Zamith estreou pelo São Luiz de Ijuí na Série D do Campeonato Brasileiro.



COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com

Será que o Gauchão nos enganou?

Há momentos no futebol em que o silêncio fala mais alto que a torcida. Hoje, o silêncio que ecoa na Arena não é de respeito, é de dúvida. Quando falo em silêncio, não é o da Arena em si, pois essa vaiou - e muito - após o empate frustrante em casa diante de um virtualmente rebaixado Remo em pleno domingo, para quase 25 mil torcedores. Falo do silêncio da dúvida entre os torcedores. O silêncio da angústia e da incerteza. O time entra em campo e o que se vê não é um plano de jogo ou uma formação tática clara. É uma tentativa, uma insistência quase teimosa em algo que já não funciona - ou que, se deu certo, foi mais no acaso do que na ideia. Como se a convicção tivesse virado teimosia. E, talvez, tenha virado mesmo. Luís Castro, que chegou com discurso, ideias e uma promessa de organização, intensidade, time com variações de táticas e nomes, agora parece refém das próprias escolhas. O futebol não evoluiu. Não há identidade e não é o estilo do Grêmio. É um time faceiro na essência, mas que não decide. Não há crescimento visível em quase 5 meses de Mister. O que antes parecia construção, hoje é repetição. O torcedor sempre percebe.

O título Gaúcho, que deveria ser o alicerce de algo maior, e que eu pensei que ia gerar a arrancada da confiança para um bom Brasileiro, começa a ganhar outro significado. Teria sido um ponto de partida ou apenas um lampejo? Aquela sequência de jogos competitivos e a entrega, tudo isso parece distante, parece ter acontecido com outro time. O atual Grêmio não impõe, não controla, não defende, não tem ataque organizado e não convence. Até dentro de casa ele degingolou. O rendimento começa a cair como antes se via. O alerta deixa de ser amarelo e a Arena, que já foi de pressão, assistiu uma roda do Remo. Futebol é feito de ciclos, é verdade. Mas também, de sinais. E eles estão aí. Mesmo com reforços, o time começou a regredir.

Talvez ainda haja tempo. Futebol também é feito de viradas dentro e fora de campo. Mas, para isso, é preciso mais do que convicção. É preciso enxergar, e tomara que o Mister enxergue hoje, na estreia do talvez único torneio que podemos levantar uma taça além do Mampituba nesse ano, a Copa Sul-Americana. Hoje precisamos ganhar e criar corpo em Montevidéu. Se fala em time totalmente alternativo, o que acho um erro. Deveríamos focar em ser os melhores da fase de grupos e garantir a volta para decidir em casa. Espero que, por nós, torcedores, direção e comissão técnica deem prioridade e vão com o que temos de melhor. Não podemos lutar mais um ano por migalhas.

REGIÃO ROTA DA SERRA

Coronel Pilar é líder com 6 pontos

LUIS AUGUSTO HUPPES

Disputada na noite do dia 2 de abril no Ginásio Municipal Padre Luis Simonaggio, em Coronel Pilar, a 2ª rodada da 4ª Copa Rota da Serra Sicoob de Futsal teve jogos movimentados nas categorias Sub-15 e Força Livre.

Pela Sub-15, Teutônia teve atuação consistente e não encontrou dificuldades para vencer Imigrante por 5 a 1. O placar começou a ser construído com Rafael, seguido por gols de Vinícius e Esdras ainda na primeira etapa.

No outro confronto da categoria, Coronel Pilar e Fazenda Vilanova protagonizaram um duelo mais fechado, que terminou empatado em 0 a 0.

Na Força Livre, os jogos foram marcados por emoção até o fim. Em duelo eletrizante, Imigrante venceu Teutônia por 4 a 3 de virada. A equipe de Teutônia chegou a abrir vantagem com dois gols de Dionisio e um de Mathias, mas viu o adversário reagir. Muca empatou a partida a cerca de 30seg do fim e, no último lance, Imigrante confirmou a virada histórica.

No fechamento da rodada, Coronel Pilar garantiu vitória por 3 a 2 diante de Fazenda Vilanova em mais um jogo decidido nos detalhes. Pablo abriu o placar para os donos da casa, enquanto Fernando marcou duas vezes para manter o



GABRIELY HARTMANN MALLMANN

2ª rodada foi realizada em Coronel Pilar

confronto equilibrado. Diogo também balançou as redes para Coronel Pilar. A decisão veio no fim, em tiro livre convertido por Junica após marcação de falta.

RODADA DE AMANHÃ

A sequência será nesta quinta-feira (9/4), com rodada no município de Barão. A programação inicia às 19h45, com o confronto entre Coronel Pilar e Boa Vista do Sul pela Sub-15. Logo depois, às 20h30, Barão enfrenta Teutônia, também pela categoria de base.

Copa Rota da Serra - 2ª rodada - 2/4

Categoria	Resultado
Sub-15	Teutônia 5x1 Imigrante
Sub-15	Coronel Pilar 0x0 Fazenda Vilanova
F. Livre	Teutônia 3x4 Imigrante
F. Livre	Coronel Pilar 3x2 Fazenda Vilanova

Copa Rota da Serra - 3ª rodada - 9/4

Local	Partida
Sub-15	Coronel Pilar x Boa Vista do Sul
Sub-15	Barão x Teutônia
F. Livre	Coronel Pilar x Boa Vista do Sul
F. Livre	Barão x Teutônia

COPA TRANSCITRUS

Poço das Antas cresce e goleia nas duas categorias

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 2ª rodada da 7ª Copa Transcitrus Sicredi de Futsal teve como principal marca o amplo domínio das equipes de Poço das Antas, que venceram seus compromissos com goleadas e mantiveram o aproveitamento perfeito na competição. Os jogos foram na quinta-feira (2/4) em São José do Sul.

Na categoria Sub-15, os poçoantenses não deram chances para Pareci Novo e construíram uma vitória expressiva pelo placar de 10 a 0. Com forte imposição desde os primeiros minutos, a equipe controlou as ações e transformou a superioridade em gols.

No outro jogo da noite, São José do Sul fez valer o mando de quadra, venceu Harmonia por 4 a 1 e largou na frente com resultado positivo diante da torcida.

O cenário se repetiu na Força Livre. Poço das Antas voltou a mostrar consistência e venceu Pareci Novo por 9 a 2, em mais uma atuação segura e eficiente.

Para fechar a rodada, Harmonia se recuperou ao superar São José do Sul com um bom 3 a 0 nos adultos, em atuação sólida.



DIVULGAÇÃO

Poço venceu mais uma e é líder de sua chave

A competição segue nesta quinta-feira (9/4) com rodada em Salvador do Sul. A programação inicia às 19h45, com Maratá x Paverama pela Sub-15. Na sequência, às 20h30, os donos da casa encaram Brochier.

Pela Força Livre, os jogos começam às 21h30, novamente com Maratá diante de Paverama, enquanto Salvador do Sul fecha a noite contra Brochier, às 22h30.

Copa Transcitrus - 2ª rodada - 2/4

Categoria	Resultado
Sub-15	Pareci Novo 0x10 Poço das Antas
Sub-15	São José do Sul 4x1 Harmonia
F. Livre	Pareci Novo 2x9 Poço das Antas
F. Livre	São José do Sul 0x3 Harmonia

Copa Transcitrus - 3ª rodada - 9/4

Local	Partida
Sub-15	Maratá x Paverama
Sub-15	Salvador do Sul x Brochier
F. Livre	Maratá x Paverama
F. Livre	Salvador do Sul x Brochier

ESTRELA "JOVENS QUE INSPIRAM"

Município amplia ações com projeto esportivo voltado a formar lideranças



DIVULGAÇÃO



ASSISTA À ENTREVISTA

Evento teve presença de mais de 100 alunos

Avenida Tintas
51. 3762-2607

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Município de Estrela amplia as iniciativas voltadas à juventude por meio de projetos esportivos e de integração social, conduzidos pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). A proposta é oferecer alternativas de lazer, fortalecer vínculos comunitários e incentivar a formação de novas lideranças entre os jovens.

Um dos destaques recentes é o projeto "Jovens que Inspiram", realizado em 29 de março no Ginásio Ito João Snell. A atividade reuniu cerca de 100 participantes a partir dos 14 anos, em programação com modalidades como futsal, vôlei e basquete.

A adesão teve jovens de diferentes bairros, como Indústrias, Oriental, Auxiliadora e Nova Morada, muitos mobilizados por convites compartilhados entre os próprios integrantes. A diversidade de participantes reforça o alcance da proposta e a capacidade de mobili-

zação entre os próprios jovens.

A iniciativa busca ir além das quadras. Durante o encontro, também foram promovidos momentos de diálogo e reflexão, com foco em disciplina, convivência e exemplos comunitários positivos. "A nossa intenção é formar novos líderes, jovens que possam inspirar outros jovens", destaca o secretário-adjunto da pasta, Mauri Moura.

Além disso, o início das atividades contou com relatos de jovens que superaram o envolvimento com drogas, em reforço à importância de escolhas conscientes e do esporte como ferramenta de transformação. "Mostremos que o esporte é união, não briga. E isso apareceu na prática, porque não teve nenhuma confusão", pontua.

ENGAJAMENTO

A avaliação interna é de que a resposta positiva do público indica potencial de crescimento da iniciativa, especi-

almente diante do desafio de engajar adolescentes em atividades presenciais.

O ambiente foi de integração entre os participantes e envolvimento ao longo da programação, realizada durante a tarde.

"Hoje, muitos jovens estão mais no telefone ou no computador. Quando conseguimos reunir todos em um espaço como esse, já é uma vitória", observa Moura.

A continuidade do "Jovens que Inspiram" já está nos planos da secretaria, com a intenção de realizar novas edições de forma mensal ou bimestral.

A próxima atividade deve ocorrer no Parque Princesa do Vale, o "Parcão", espaço que passa por melhorias estruturais, inclusive com a revitalização do campo de futebol sete e a ampliação da estrutura para eventos esportivos.

O local também oferece quadras de vôlei e basquete, além de áreas para a inclusão de no-

vas modalidades, como artes marciais e skate, com foco em ampliar o leque de atividades. "Queremos aproveitar melhor os espaços da cidade e oferecer mais opções para os jovens", acrescenta.

NOVOS PROJETOS

Além deste projeto, a Sejel apoia escolinhas esportivas no município, inclusive com transporte para treinos e atividades, como iniciativas realizadas no próprio Ginásio Ito João Snell. Também está em andamento a implementação do programa Bolsa Atleta Municipal, que oferece incentivo financeiro a esportistas locais.

A Administração Municipal segue com investimentos na qualificação de espaços públicos voltados ao esporte e lazer. A proposta é consolidar ambientes adequados para a prática esportiva e fortalecer ações contínuas que estimulem hábitos saudáveis e o protagonismo juvenil em Estrela.

COLUNA DO INTER



Rudimar

Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

NOTÍCIAS DO INTER

1 BERNABEI foi muito "cruel" e meteu aquela "bucha" na vitória colorada por 1 a 0, diante do Corinthians em pleno Neo Química Arena;

2 Das últimas quatro partidas com 12 pontos possíveis, o Rubro faturou 10 pontos;

3 Mateus Bahia tem tido sequência como titular na lateral esquerda, colocando Bernabei numa função mais adiantada;

4 O argentino Villagra tem atuado bem na função de volante no Colorado;

5 Próximo jogo do Inter será o clássico Gre-Nal no próximo sábado (11/4);

6 O meia Alan Patrick ficou os 90 minutos no banco de reservas no jogo do Corinthians;

7 JOÃO GEWEHR, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 124.

HISTÓRIA DO ESPORTE

Um dos goleiros que se destacou no Internacional, pelo longo período sem levar gols, foi Carlos Gainete. Ele ficou 1.202 minutos em campo sem sequer levar um gol. O fato ocorreu em 1970, ano da conquista do bicampeonato Gaúcho do time Colorado. Esta marca de invencibilidade equivale a mais de 13 jogos completos, sendo um dos maiores recordes do futebol brasileiro. Ele sofreu apenas um gol durante o Campeonato daquele ano. Gainete é um ídolo do Inter e manteve essa marca sólida durante o tricampeonato Gaúcho da equipe em 1969, 1970 e 1971. Ele atuou por 410 partidas pelo Colorado e, ainda, no Vasco da Gama, Atlético Paranaense e foi goleiro de destaque no cenário nacional. Também ficou marcado por ter sido o goleiro do Inter na inauguração do Estádio Beira-Rio.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Tem no futebol o seu principal momento de lazer, atuando no futsal e no futebol de campo. Nesta temporada do amador de futebol de campo, defende a equipe do Ouro Verde do Bairro Alesgut como goleiro no Intermunicipal. Veja, na foto, o colorado ALEX BAUMGARTNER com a camisa do Internacional de Porto Alegre, seu time do coração, e que estará ligado no Gre-Nal do próximo sábado.



QUE TIME É ESTE?

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 226 da série, o time de Futevôlei de Estrela do ano de 1999.



Em pé: Júlio Saldanha, Beto Gewehr, Valmor Griebeler, Paulo Bruxel, Felipe Horn, Pirú Locatelli e Luís Bruxel. Agachados: Rodrigo Barth, Tito Diehl, Luís, Gagá e Leandro Leonhardt.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO PÁSCOA DE GOLS

Fim de semana teve rodadas de municipais

Encantado, Nova Bréscia, Progresso e Boqueirão do Leão realizaram partidas

LUIS AUGUSTO HUPPES

O feriado de Páscoa foi de algumas competições e partidas do futebol amador. Entre sábado e domingo (4 e 5/4), os campeonatos municipais movimentaram quatro cidades da região. Os jogos decisivos envolveram desde a definição de semifinalistas até o início de finais.

Em Encantado, a rodada do sábado marcou

o encerramento da fase classificatória. Apesar da expectativa, os ataques pouco produziram: foram dois empates sem gols e uma vitória mínima. O Barrense fez o único gol da rodada e superou o Ouro Verde por 1 a 0, enquanto Lago Azul e Cruzeiro, além de Navegantes e União de Palmas, ficaram no 0 a 0.

Com isso, os confrontos das semifinais foram definidos e começam no



JORNAL NOVA BRÉSCIA / DIVULGAÇÃO

Com nomes conhecidos da região, Botafogo largou na frente em Nova Bréscia

próximo sábado (11/4), com Cruzeiro x União de Palmas e Nacional x Barrense.

Já em Progresso, a disputa entrou na reta final. No primeiro duelo da decisão, o Flamengo de Xaxim mostrou força

mesmo fora de casa e construiu uma vitória pelo placar de 3 a 0 diante do Gaúcho. Assim, abriu vantagem importante na briga pelo título.

O domingo de Nova Bréscia foi de finais nas duas categorias, em Ti-

Encantado - 7ª rodada - 4/4

Local	Resultado
Vila Moça	Ouro Verde 0x1 Barrense
Lambari	Lago Azul 0x0 Cruzeiro
Lambari	Navegantes 0x0 União de Palmas

Nova Bréscia - Finais - 5/4

Local	Resultado
Tigrinho Alto	Esperança 1x0 Imigrante
Tigrinho Alto	Imigrante 1x2 Botafogo

Progresso - Finais - 5/4

Local	Resultado
Centro	Gaúcho 0x3 Flamengo Xaxim

Boqueirão do Leão - 14ª rodada - 5/4

Local	Resultado	Asp
Matão	São José 5x1 Grêmio 5 de Junho	(4x2)

grinho Alto. Nos Aspirantes, o Esperança saiu na frente ao vencer o Imigrante por 1 a 0. Nos Titulares, o Botafogo largou em vantagem ao fazer 2 a 1 sobre o Imigrante. Fabrício foi decisivo na etapa inicial, com participação direta dos dois gols - primeiro na jogada que terminou na finalização de Alan e, depois, com a bola na rede. O Imigrante ainda reagiu com um belo gol de Miguel no segundo

tempo, mas não evitou a derrota.

Para fechar, Boqueirão do Leão recebeu mais uma rodada da fase classificatória, na localidade de Matão. O São José foi o destaque do dia, ao vencer nas duas categorias. Nos Aspirantes, bateu o Grêmio 5 de Junho por 4 a 2, após empate no primeiro tempo. Já nos Titulares, a equipe impôs superioridade e goleou por 5 a 1.

PÁSCOA

RECHEADA DE

ofertas

1º PGTO. SOMENTE EM AGOSTO

Compre pelo

WhatsApp
51 3762-5500

ou acesse
www.lojascertel.com.br

459792
SMART TV

32" HD
ANDROID TV

À VISTA R\$ 1.099,00
16X
R\$ 109,90
A PRAZO R\$ 1.758,42

453207
SECADORA DE ROUPAS

11.2kg

À VISTA R\$ 2.299,00
16X
R\$ 229,90
A PRAZO R\$ 3.678,44

453343
FOGÃO 4 QUEIMADORES COLISEUM PLUS

À VISTA R\$ 599,00
16X
R\$ 59,90
A PRAZO R\$ 958,41

445701
CADEIRA ALTA DOBRÁVEL

ALUMÍNIO

À VISTA
R\$ 62,90

461266
SECADOR DE CABELO

2.000W

À VISTA
R\$ 119,00

456887
SANDUICHEIRA

À VISTA
R\$ 119,00

Ofertas válidas de 01 a 30/04/2026 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros até 16x (0+16) taxa de 6,154% a.m e 104,76% a.a. Vendas à prazo sujeita a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.